

PUD - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: APH-ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Superior
EMENTA	
Aspectos legais relativos aos primeiros socorros; Noções de anatomia e fisiologia humana; Equipamentos para os primeiros socorros; Avaliação da vítima e do trauma; Técnicas de atendimento de primeiros socorros a vítimas de trauma.	
OBJETIVO	
Compreender a importância do estudo das técnicas de primeiros socorros; Entender e discutir os conceitos básicos ligados às atividades de primeiros socorros; Conhecer os procedimentos operacionais em primeiros socorros para possível reconhecimento em casos de traumas ou enfermidades súbitas; Reconhecer os equipamentos necessários para o atendimento pré-hospitalar a fim de que possa usá-los em situações de urgência; Entender conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia para classificar e descrever as lesões de acordo com seu tipo e localização, bem como entender as alterações no funcionamento normal do organismo decorrente do trauma e as medidas que poderão ser tomadas; Conhecer quais os cuidados emergenciais que poderiam ser tomados em casos de qualquer tipo de mal súbito, a fim de que possa tomar as medidas cabíveis.	
PROGRAMA	
Aspectos legais, legislação nacional, responsabilidades do prestador de socorro e direitos do paciente; Aptidões necessárias e competências ordinárias dos socorristas; Noções de anatomia e fisiologia dos principais órgãos e sistemas do corpo humano; Anatomia e fisiologia e avaliação das lesões; Equipamentos para o atendimento inicial às vítimas de trauma; Kit Primeiros Socorros; Cinemática do trauma; Sinais vitais; Atendimento inicial a vitimas de trauma; Parada respiratória e cardiorrespiratória, RCP – - - Ressuscitação cardiopulmonar; TCE e TRM; Lesões nos órgãos internos;	

<p>Hemorragia e choque;</p> <p>Queimaduras;</p> <p>Ferimentos, curativos e bandagens;</p> <p>Lesões dos tecidos moles, da face e da cabeça;</p> <p>Lesões musculoesqueléticas;</p> <p>Remoção da vítima;</p> <p>Distúrbios do frio e do calor;</p> <p>Doenças súbitas: Alergias e anafilaxia, asma, convulsão, desmaio, desidratação, diarreia, dores, febre;</p> <p>Corpos estranhos e engasgamento;</p> <p>Traumas de altitude;</p> <p>Intoxicações; picadas e mordidas;</p> <p>Gestação e parto de emergência;</p> <p>Problemas psicológicos e psiquiátricos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas dialogadas;</p> <p>Discussão dos temas em sala de aula;</p> <p>Aulas práticas (demonstrações e situações problemas);</p> <p>Visitas técnicas (corpo de bombeiros).</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Avaliação escrita;</p> <p>Prova prática (Resolução de situação problema);</p> <p>Trabalho escrito.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>NORO, João. MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS. Ática:Rio de Janeiro, 2006</p> <p>GARCIA, Sérgio Britto . Primeiros socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo (Ed.) Atheneu : São Paulo, 2005</p> <p>FLEGEL, Melinda J.. Primeiros socorros no esporte . Manole Barueri: 2002</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>NORMAN E. Mcswain, SCOTT. Frame, JEFREY P. Salomone. PHTLS - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMATIZADO - 6ª EDIÇÃO. Elsevier, 2007</p> <p>Beatriz Ferreira Monteiro. TRAUMA ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR OLIVEIRA, Athenes SP/RJ/MG 2007</p> <p>FLEGEL, Melinda J. PRIMEIROS SOCORROS NO ESPORTE (3ªEd.). Manole:Rio de Janeiro, 2008</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Sector Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: TEORIA GERAL DO LAZER	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Evolução do Lazer ao longo da história;</p> <p>Teorias do Lazer;</p> <p>Correntes teóricas que estudam o Lazer como fenômeno social;</p> <p>As características do lazer e suas tendências na sociedade contemporânea;</p> <p>O lazer e a educação ambiental..</p> <p>Políticas públicas de lazer.</p>	
OBJETIVO	
<p>Compreender o Lazer como fenômeno social;</p> <p>Entender a evolução do Lazer ao longo da história;</p> <p>Reconhecer as várias teorias do Lazer;</p> <p>Reconhecer a importância do Lazer na sociedade contemporânea.</p>	
PROGRAMA	
<p>Lazer e trabalho;</p> <p>Abordagens do Lazer;</p> <p>O lazer na sociedade industrial e pós-industrial;</p> <p>Conceitos do Lazer;</p> <p>Características e funções do lazer;</p> <p>Política de desenvolvimento dos lazers;</p> <p>As relações do Lazer com o esporte e com a educação;</p> <p>Tendências do lazer na sociedade contemporânea;</p> <p>Educação Ambiental e o lazer</p> <p>Espaços de Lazer na cidade de Fortaleza.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas dialogadas;</p> <p>Discussão de textos.</p>	
AVALIAÇÃO	

Avaliação escrita;
Seminário;
Trabalho escrito;
Discussões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUMAZEDIER, Joffre Lazer e cultura popular Perspectiva São Paulo 2004
MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: uma introdução Autores associados Campinas 2002
MARCELLINO, N.C. (Org.) Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte Papirus
Campinas 2003
Lazer e educação MARCELLINO, N.C. Papirus Campinas 1987
Lazer: formação e atuação profissional MARCELLINO, N.C. (Org.) Papirus Campinas 2005
Introdução ao lazer ALVES JÚNIOR, E.D. Manole Barueri 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE MASI, Domenico O ócio criativo Sextante 2001
MARCELLINO, N.C. Pedagogia da animação Papirus Campinas 1997
MARCELLINO, N.C. Lazer e educação Papirus Campinas 1987
ALVES JÚNIOR, E.D. Introdução ao lazer . Manole Barueri 2003

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIA GERAL DOS ESPORTES

Código:

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Superior

EMENTA

As diversas modalidades esportivas que são de importância para a formação acadêmica, considerando que, através delas, o aluno possa desenvolver as práticas de monitoria, bem como a organização de eventos desportivos.

OBJETIVO

Conhecer a história dos seguintes esportes: Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Handebol, Natação e

<p>Voleibol.</p> <p>Conhecer a evolução dos esportes selecionados.</p> <p>Conhecer as principais regras dos esportes em estudo.</p>	
PROGRAMA	
<p>Histórico de cada esporte selecionado.</p> <p>Evolução de cada esporte à nível estadual e nacional;</p> <p>Conhecimento da área de jogo; equipe de arbitragem; material esportivo utilizado nas competições; formação das equipes para competição e estudo das principais regras.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas teóricas;</p> <p>Equipes para pesquisa</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Avaliação teórica; Seminário, Participação nas atividades.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>TUBINO, Manoel Jose Gomes O que é esporte – col. Primeiro passos BRASILIENSE</p> <p>ASSIS, Savio Reinventando o esporte Autores Associados</p> <p>TUBINO, Manoel Jose Gomes Teoria geral do esporte IBRASA 1987</p> <p>DUARTE, Orlando História dos esportes. Makron Books</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões sociais do esporte, 2º Ed. 2001</p> <p>FERNANDES, José Luis. Atletismo; corridas, São Paulo, SP. 2003</p> <p>FERNANDES, José Luis. Atletismo: Lançamentos e arremesso, São Paulo, SP. 2º Ed 2003</p> <p>FERNANDES, José Luis. Atletismo; Os saltos, São Paulo, SP. 2003.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: METODOLOGIA E TECNICAS DE PESQUISA	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Superior

EMENTA

Conhecimento e tipos e procedimentos metodológicos e desenvolvimento de pesquisas embasadas nos padrões científicos.

OBJETIVO

Interpretar a ciência como parte do processo da evolução do conhecimento produzido historicamente pela humanidade.

Compreender que o método científico é um conjunto de concepção acerca do homem, da natureza e do próprio conhecimento, que determinam as regras de ação e os procedimentos a serem adotados num processo de investigação científica.

Analisar dados e informações oriundas das investigações científicas.

Contextualizar um projeto de pesquisa científica às diferentes realidades culturais, econômicas e geográficas em que se insere o objeto da pesquisa.

PROGRAMA

Fundamentos Básicos (A natureza do conhecimento; As diferentes formas de conhecimento; A Evolução da Ciência; Conceituação de Ciência; Característica da Ciência; Classificação e divisão da ciência; Características das Ciências Sociais)

O Método Científico (Histórico; Paradigma Científico; Conceito de Método; Os diversos tipos de métodos e técnicas de pesquisa.;A utilização do método científico nas atividades acadêmicas.)

A Pesquisa Científica em Desporto e Lazer (A natureza e a finalidade da investigação científica em Desporto e Lazer; Os paradigmas que orientam a pesquisa em Desporto e Lazer.;Técnicas de pesquisa aplicadas ao Desporto e Lazer.; Fontes de informações/memória científica).

Planejamento da Pesquisa (Conceito; Importância do Planejamento; Etapas de um projeto de pesquisa: Pré-projeto e Projeto Final; Caracterização das pesquisas de acordo com a finalidade; Seleção da literatura existente na área e pesquisas anteriores; Pré-Projeto; Estruturação do pré-projeto de pesquisa; Elaboração do cronograma; Geração do tema e do problema; Elaboração dos objetivos e hipóteses; Desenvolvimento dos procedimentos metodológicos. Seminários para discussão, avaliação e acompanhamento do pré-projeto).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas

Leitura e discussão em grupo

Seminários

Elaboração de trabalhos escritos

AVALIAÇÃO

Vs; participação em sala;

Trabalhos e seminários

Preparo de leituras;

Domínio de conceito

Domínio da linguagem científica;

Capacidade de interpretação e análise;

Capacidade de contextualização da aprendizagem, mediante a elaboração do pré-projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<p>MARCONI, Marina de Andrade FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA Atlas São Paulo 2005</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico, 22º Ed. 2002.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília. Construindo o saber, metodologia científica, fundamentos e técnicas. Campinas, SP. Papyrus. 2006.</p> <p>KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 26º ED. Rio de Janeiro, 2009</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BEAUD, Michel. Bertrand Brasil ARTE DA TESE il Rio de Janeiro 2002</p> <p>SALOMON, Delcio Vieira COMO FAZER UMA MONOGRAFIA Martins Fontes São Paulo 2001</p> <p>SANTOS, Antonio Raimundo dos METODOLOGIA CIENTIFICA : a construção de conhecimento. DP&A, Rio de Janeiro 2002</p> <p>FUNDAMENTOS DE PESQUISAS CIENTIFICAS: Teoria da ciência e pratica da pesquisa. KOCHE, Jose Carlos. Vozes Petrópolis 2009</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. Téncias de pesquisa. 6º Ed. Atlás. São Palo. 2007</p> <p>SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro:DP&A,2002.</p>	
Coordenador do Curso <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/>	Setor Pedagógico <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/>

DISCIPLINA: GESTÃO DA CULTURA	
Código:	
Carga Horária:	80H
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	Sem pré requisito
Semestre:	1º Semestre
Nível:	GRADUAÇÃO
EMENTA	
<p>Gestão e proteção do patrimônio cultural: tratados internacionais e legislação nacional. O direito da preservação cultural: instituições e prática. Cultura e propriedade intelectual. Interface com outras áreas. Leis de incentivo à cultura no Brasil. Arte contemporânea: apropriação, plágio e efemeridade. Arte e pirataria. Registro, originalidade e uso do domínio público. Arte, liberdade de expressão e direitos de personalidade. Arte e cultura no mundo digital. A justiça e igualdade dos direitos sociais, civis, culturais e econômicos, assim como a valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos da população brasileira relacionados ao lazer e desporto.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos uma introdução aos diversos temas que fazem a interface entre arte e cultura e expressões artísticas. 	

- Fornecer instrumental para alunos que se interessem por atuar com, artes e cultura, ou que simplesmente se interessem pelos problemas legais que a prática artística e de gestão cultural suscitam no Brasil.
- Desenvolver pensamento crítico sobre a preservação cultural e o fomento à cultura no Brasil.
- Trazer à tona a discussão de como a gestão cultural pode atuar contra ou a favor de um ambiente e um mercado cultural vibrante.
- Discutir as relações étnico raciais, africanas e afro-descentes na sociedade brasileira na perspectiva das produções culturais.

PROGRAMA

UNIDADE 1: Arte, Cultura e Direito

- 1.1 Apresentação da ideia de Patrimônio Cultural. Estudo de caso do Brancusi.
- 1.2. Gestão e Direito da preservação cultural
- 1.3. Gestão e Direito à cultura
- 1.4. Cultura e propriedade intelectual: direitos autorais e a interface com marcas e Patentes.
- 1.5. Leis de incentivo à cultura no Brasil

UNIDADE 2: Prática artística e problemas jurídicos

- 2.1. Arte contemporânea: apropriação, plágio e efemeridade (arte de rua e gêneros efêmeros como a performance e instalações).
- 2.2. Registro da obra de arte, originalidade e uso do domínio público.
- 2.3. Direito de sequência.
- 2.4. Fronteiras com liberdade de expressão, direitos de personalidade e outros direitos.

UNIDADE 3 : Cultura, Direito e Sociedade

- 3.1. Internet, cultura, digitalização. Estudo de caso do Google Art Project.
- 3.2. Arte e pirataria. Estudo de caso da cidade de Dafen, na China.
- 3.3. Gestão das Expressões culturais tradicionais e Folclore. Estudo de caso da Arte Marajoara.

UNIDADE 4: Educação das relações Étnico Raciais, Africanas e Afrodescentes

- 4.1 A justiça e igualdade dos direitos sociais, civis, culturais e econômicos, assim como a valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos da população brasileira.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e/ou participativas. Discussão de pelo menos um caso prático, histórico ou recente por aula. Pequenas apresentações diárias em grupo sobre os temas das aulas.

AVALIAÇÃO

Prova de conhecimento parcial, individual, sem consulta, com uma questão bônus de conhecimentos gerais, valendo ponto.
Trabalhos em grupo.
Nota de participação, frequência e produção em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito Autoral**. Editora Renovar. 2ª Ed. Rio de Janeiro. 1997.
- BRANCO JUNIOR , Sergio Vieira. **Direitos autorais na internet e o uso de obras alheias** Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2007.
- BRANDT , Leonardo. **Mercado cultural** . São Paulo, Escrituras, 2002. _____ (org). Políticas culturais. São Paulo, Manole, 2003.
- CUNHA FILHO , Francisco Humberto. **Direitos culturais como direitos fundamentais no ordenamento jurídico brasileiro**. Brasília, Brasília Jurídica, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU , Regina e CHAGAS , Mário (orgs .). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro,

FAPERJ / DP&A / UNI-RIO, 2003.

CUNHA JÚNIOR, Henrique (Org.). **Espaço urbano e afrodescendência: estudos da espacialidade negra ur para o debate das políticas públicas**. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2007.

DUBOFF, Leonard D, e KING, Christy **O.Art Law** . West Publishing, 2000.

Fabris GHIRARDI , José Garcez. **Artes e Direito: as construções dos sentidos**. In: José Garcez Ghirardi; Rafael Domingos f. Vanzella. (Org.). Ensino Jurídico Participativo: Construção de Programas, Experiências Didáticas. São Paulo: Editora Saraiva, 2009, v. 1, p. 213 - 222

FARIAS , Edilson Pereira de, **Colisão de Direitos: a Honra, a Intimidade, a Vida Privada e a Imagem versus a Liberdade de Expressão e Comunicação**. Porto Alegre: Sérgio Antonio

SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil**. 2.ed. Belo Horizonte, MG: Gutenberg, 2009. 203 p. (Cultura Negra e Identidades). Acervo FNDE/PNBE DO PROFESSOR 2010.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL BASICO

Código:

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Superior

EMENTA

Compreensão de elementos que permitem expressar e compreender necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos.

Compreensão e produção de pequenos textos escritos e orais.

Apropriação do sistema lingüístico espanhol de modo competente.

OBJETIVO

Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se;

Adquirir elementos gramaticais básicos;

Reconhecer o valor semântico das palavras;

Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos;

Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação;

Compreender diferenças e semelhanças existentes entre português e espanholas.

PROGRAMA

Alfabeto / pronuncia / fonemas

Substantivos: gênero e número

Numerais

Artigos e contrações

Preposições

Acento tônico na palavra

Divisão silábica das palavras

Emprego de pronomes pessoais

Possessivos

Comparação

Verbos: regulares e irregulares;

verbos pronominais e reflexivos

Tempos verbais: Presente Indicativo,

Imperativo. Futuro, Gerúndio.

Falsos cognatos

Locuções verbais: Presente contínuo, Futuro imediato.

Verbo gostar – estrutura e uso

Marcadores temporais e de lugares

Vocabulário básico: profissões, gentílicos, alimentos, estabelecimentos públicos, dias da semana, meses, horas...

Comunicação: Saudação formal e Informal, expressar opinião, falar de planos e projetos, falar de frequência, dar e perguntar informações, expressar gostos e preferências.

Cultural: A língua espanhola; Divisão política da Espanha, costumes da Espanha...

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral, diálogos;

Leitura individual e participativa;

Audição de CDs e de fitas cassetes;

Projeção de filmes;

Debates;

Práticas de conversação.

AVALIAÇÃO

Provas escritas e orais, objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;

Exposição de trabalhos;

Discussão em grupo;

Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Primer Plano 1. PALOMINO, María Ángeles Edelsa. Madrid. 2001.

Gramática de español lengua extranjera. HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R. ALFARO, M. Sánchez Edelsa. Madrid. 1996

Español sin fronteras. . SGEL

LOBATO, Jesús Sánchez; MORENO, Concha; GARGALLO, Isabel Santos. Editora ao Livro Técnico Niveles 1,2,3 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Dual – pretextos para hablar Palomino. María Angeles. Edelsa. Madrid 1998. Planeta ELE – Libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios 1. CERROLAZA, Matilde et al. Edelsa. Madrid. 1998 Diccionario de falsos amigos. FEIJÓO, Balbina Lorenzo et al.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESTATISTICA APLICADA	
Código:	HOT039
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Superior
EMENTA	
Analisar dados estatísticos e tê-los como referência para tomadas de decisão e projeções para pesquisas e empreendimentos	
OBJETIVO	
Enumerar os conceitos sobre levantamento de dados estatísticos Destacar as técnicas de apresentação de dados estatísticos por meio de tabelas e gráficos Relacionar as medidas estatísticas e desenvolver as análises das mesmas.	
PROGRAMA	
Coleta de dados Critica dos dados Apresentação dos dados Tabelas e gráficos Análise dos dados Apresentação dos dados Series Estatísticas Gráficos: colunas; barras; Setores; Polar. Em Curvas; Polígonos: de frequência e histograma. Distribuições de Frequência: população; amostra; variável; discreta e continua; N. De classes; amplitude de	

classes; limites das classes; ponto médio; frequência absoluta; frequência relativa.

Medidas de posição: Média

Aritmética (dados agrupados e não-agrupados).

Média: geral, geométrica e harmônica; Mediana. Moda.

Quartis, Decis e percentis

Dispersão ou variação. O desvio padrão. A variância

METODOLOGIA DE ENSINO

Pesquisas em grupos

Seminários

Aulas expositivas

AValiação

Notas de participação

Notas por pesquisas e apresentações em seminários

Vs

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral aplicada, São Paulo, SP, Atlas 2002.

MUCELIN, Carlos Alberto, estatística, Curitiba, PR. Livro técnico, 2010

CRESPO, Antonio Amot Saraiva. Estatística fácil. 19ª Ed. São Paulo, SP. Atual, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORETI, Pedro A. estatística aplicada, São Paulo, SP. Saraiva. 5ª Ed. 2004 ESTATÍSTICA APLICADA AO TURISMO COSTA, Sergio Francisco. Aleph São Paulo 2003

NEUFELD, John L. estatística aplicada a administração usando excel. São Paulo, SP. Prentice hall, 2012

MORETTIN, Luiz Gonzaga, estatística básica, São Paulo, SP. Makron Books, 2006.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística.** São Paulo: Atlas, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DO LAZER

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 2

Nível: Superior

EMENTA

<p>Caracterização da abordagem sociológica da sociedade e do lazer. A relação do lazer com as estruturas econômicas, políticas e culturais das sociedades contemporâneas ocidentais. Os aspectos da cultura brasileira influentes nas práticas de lazer no Brasil e no Ceará. Os valores da pluralidade étnico-racia e de gêneros, bem como a história e cultura dos afro-brasileiros e dos africanos, na educação dos cidadãos para garantir o respeito aos direitos legais e valorização da identidade e democracia brasileira e a relação com o lazer.</p>
<p>OBJETIVO</p>
<p>Reconhecer a atividade lazer como necessidade humana básica e universal.</p> <p>Compreender o percurso da atividade lazer</p> <p>Compreender o significado do processo do trabalho para a sociedade capitalista comparando-o a situações de não-trabalho, desemprego e ócio.</p> <p>Compreender o (desenvolvimento) processo de inserção do lazer no cenário sócio-histórico capitalista.</p> <p>Refletir as questões das mudanças no mundo do trabalho e suas repercussões sobre a atividade do lazer.</p> <p>Criticar os processos de inserção e exclusão na atividade do lazer que envolvem classes econômicas e as etnias segundo os moldes capitalistas.</p> <p>Avaliar os processos de globalização e automação sobre a atividade do lazer</p> <p>Analisar o papel social do profissional que atua no mercado do lazer.</p> <p>Conhecer as políticas, os programas, as ações oriundas de instituições públicas e privadas situadas no município de Fortaleza, relacionadas com a atividade do lazer.</p>
<p>PROGRAMA</p>
<p>Fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos, políticos e psicológicos.</p> <p>Fundamentos e metodologias de recreação.</p> <p>Normas e ética nas relações humanas.</p> <p>Elaboração de critérios de análise de perfil profissional.</p> <p>Análise de cenário do mercado de lazer</p> <p>As Relações Étnico-Raciais, afro-brasileiras e dos africanos na diversidade do lazer no Brasil.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Pesquisas em grupos</p> <p>Seminários</p> <p>Aulas expositivas</p>
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Notas de participação</p> <p>Notas por pesquisas e apresentações em seminários</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>OLIVEIRA, Pérsio Santos Introdução à Sociologia Ática São Paulo 1994</p> <p>MARCELINO, Nelson Carvalho Estudos do lazer: uma introdução Papyrus</p> <p>DUMAZEDIER, Joffre Sociologia Empírica do Lazer Perspectiva</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>CUNHA JÚNIOR, Henrique (Org.). Espaço urbano e afrodescendência: estudos da espacialidade negra ur</p>

para o debate das políticas públicas. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2007.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Introdução à Sociologia Telles, Maria Luiza Silveira Vozes Petrópolis 1993

KLIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. 1989

SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia Brasil**. 2.ed. Belo Horizonte, MG: Gutenberg, 2009. 203 p. (Cultura Negra e Identidades). Acervo FNDE/PNBE PROFESSOR 2010.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo**. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

URRY, John. **O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas**. 3. ed. São Paulo: Studio N SESC, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 2

Nível: Superior

EMENTA

Conhecer e identificar organizações administrativas, métodos tradicionais e contemporâneos administrativos, aplicando-os na administração e planejamento turístico e hoteleiro.

OBJETIVO

Contextualizar teoria e prática às diferentes realidades organizacionais

Compreender os princípios gerais que regem os processos administrativos no âmbito da organização / analisar casos administrativos.

Identificar as funções estratégicas da empresa

Perceber a necessidade de atualização constante para o bom desempenho da organização

PROGRAMA

O que é administração de empresas: conceitos históricos

Ambiente empresarial: estruturas e organogramas; hierarquização.

Tipos e modelos administrativos

Tipos de planejamentos e controles

Mudanças organizacionais

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Trabalhos em equipe Análise crítica do referencial teórico Seminários Painel integrado Estudos de caso	
AVALIAÇÃO	
Vs; trabalhos e seminários; Exercícios escritos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KWASNICKA, Eunice Lacava introdução a administração básica São Paulo, SP. Atlas 2006. MAXIMIANO, Antonio César Amaru INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO Atlas São Paulo 2000 DUCKER, Peter Ferdinand INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO. Pioneira São Paulo 2002	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MASIERO, Gilmar INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO Atlas São Paulo: 2000 CHIA VENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. Campus, RJ. 2002. MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru Administração para empreendedor. 2º Ed. São Paulo, SP. 2013. KOONTZ, Harold; O'DONNELL, Ayril. Princípios de administração. São Paulo: Pioneira,	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: GESTÃO DESPORTIVA	
Carga Horária:	40H
Número de Créditos:	2 Créditos
Código pré-requisito:	Sem pré requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	GRADUAÇÃO

EMENTA
Fundamentos da Gestão do Esporte; Organização Esportiva e Sistemas Nacionais e Internacionais de Esporte; Cenário Esportivo Nacional e Internacional; Mercado e Áreas de Atuação do Gestor do Esporte; Administração de Entidades Públicas e Privadas de Esporte e Empresas Esportivas; Gestão de Carreiras no Esporte; Serviços e Negócios Esportivos; Comunicação e Gestão no Esporte; Impacto e Legado do Esporte; Ética e Transversalidade na Gestão do Esporte.
OBJETIVO
Definir a área da Gestão Desportiva. Compreender os cenários e mercados de atuação profissional do gestor do esporte. Entender a Gestão do Esporte como uma área de atuação acadêmica. Estudar as diversas dimensões da Gestão Desportiva e dos negócios esportivos. Refletir sobre o cenário esportivo nacional, nas dimensões políticas, econômicas e sociais. Compreender a relação da mídia com o esporte e a gestão esportiva. Conhecer e discutir os impactos, legados e as questões éticas e transversais envolvidas no esporte e na gestão da área.
PROGRAMA
Fundamentos da Gestão do Esporte Organização Esportiva e Sistemas Nacionais e Internacionais de Esporte Cenário Esportivo Nacional e Internacional Mercado e Áreas de Atuação do Gestor do Esporte Administração de Entidades Públicas e Privadas de Esporte e Empresas Esportivas Gestão de Carreiras no Esporte Serviços e Negócios Esportivos Comunicação e Gestão no Esporte Impacto e Legado do Esporte Ética e Transversalidade na Gestão do Esporte
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas; discussão, leitura; palestras; seminários; observações e atuação em práticas profissionais.
AVALIAÇÃO
- Provas escrita objetiva e discursiva; - Trabalho escrito e apresentado oralmente; - Conceito mediante participação ativa em palestras, seminários e discussões; - Auto avaliação; - Prática profissional; - Seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MATTAR, M; MATTAR, F. Gestão de Negócios Esportivos . São Paulo: Campus Elsevier, 2012. MAZZEI, L.C.; BASTOS, F.C. Gestão do Esporte No Brasil: desafios e perspectivas . São Paulo: Icone, 2015. ROCCO JR, A.J. Marketing e Gestão do Esporte . São Paulo: Atlas. 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DACOSTA, Lamartine (Org). Atlas do Esporte no Brasil . Rio de Janeiro: Shape, 2005. MASTERALEXIS, L.P.; VANCE, P.S.; JORGE, V.M. Gestão do Esporte: casos brasileiros e internacionais . São Paulo: LTC, 2015. PITTS, B.G.; STOTLAR, D.K. Fundamentos do Marketing Esportivo . São Paulo: Phorte, 2014.

REZENDE, J.R. **Organização e administração no esporte**. Rio de Janeiro, Sprint, 2000.
ROCHA, F.P. **Gestão Desportiva**. São Paulo: Astmed, 2002.

Coordenador do Curso _____	Sector Pedagógico _____
--	---------------------------------------

DISCIPLINA: GESTÃO DO LAZER

Carga Horária:	40H
Número de Créditos:	2 Créditos
Código pré-requisito:	Sem pré requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	GRADUAÇÃO

EMENTA

Desenvolvimento de um Plano de Gestão de Lazer; Gestão pública de lazer; Gerenciamento de projetos de lazer; Gestão de espaços e equipamentos de lazer; Formação e ação profissional no campo do Lazer.

OBJETIVO

Introduzir os alunos ao mundo da gestão de lazer
Compreender os cenários atuais da profissão
Desenvolver conceitos básicos dos conteúdos da gestão de lazer
Contextualizar os temas planejamento estratégico, gestão de pessoas, plano de marketing, gerenciamento de projetos e gestão de equipamentos dentro das ações de lazer.

PROGRAMA

Introdução a gestão do lazer
Planejamento estratégico em lazer
Gerenciamento de projetos de lazer
Gestão pública de lazer
Gestão de espaços e equipamentos de lazer
Empreendedorismo no lazer

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa; Observações e envolvimento

em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Painéis; Participação em projetos de lazer; Vivência refletida.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos (escritos e apresentados);
- Conceito mediante participação ativa em debates e discussões;
- Auto avaliação;
- Vivências refletidas/oficinas;
- Painéis;
- Organização de eventos de lazer;
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Leila Mirtes S. M. (Org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP : Papyrus, 2013.

LINO, Castellani Filho, (Org.). **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais**. Campinas, SP : Autores Associados, 2007.

Fernando Paris Rocha, **Gestão Desportiva**. Editora Astmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTEL, Giuliano. **Lazer - Fundamentos, Estratégias e Atuação Profissional**. Jundiá: Fontoura, 2003.

Maria Cecília Garcaglia, **Organização de eventos: teoria e prática**. Ed. Cengage Learning, 2003.

PIRES, G. M. V. F.; LOPES, J. P. R. S. **Conceito de gestão do desporto: novos desafios, diferentes soluções**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Lisboa, v. 1, nº 1, p. 88-103, 2001.

REZENDE, J.R. **Organização e administração no esporte**. Rio de Janeiro, Sprint, 2000.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: SAÚDE SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 2

Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Conceitos de saúde e qualidade de vida; Variáveis inerentes à qualidade de vida; Relação entre saúde, qualidade de vida, atividade física e cidadania.</p>	
OBJETIVO	
<p>Conceituar Qualidade de Vida; Compreender o conceito de saúde da OMS; Identificar as principais variáveis influenciadoras da Qualidade de Vida; Entender a importância da Qualidade de Vida no cotidiano das pessoas; Compreender a importância dos conhecimentos relativos à Saúde e Qualidade de Vida;</p>	
PROGRAMA	
<p>Concepções de Qualidade de Vida; Saúde, o conceito da OMS; Qualidade de vida e os vários contextos sociais; Qualidade de vida: Identidades e indicadores; Qualidade de vida - Concepções básicas voltadas à saúde; Condições de vida, modo de vida e estilo de vida; Imagem corporal e qualidade de vida; Qualidade de vida e o mundo do trabalho; Ergonomia e a qualidade de vida no trabalho; Qualidade de Vida, Atividade Física e Lazer; Qualidade de vida e atividade física na terceira idade; Qualidade de vida e aptidão física.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas dialogadas; Estudos, discussões e debates de textos específicos;</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Avaliação escrita; Seminários; Trabalhos individuais e em grupo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BUSETTI, Gemma Rocco. Saúde e qualidade de vida. Peirópolis São Paulo 2001. 2001 Fundação Peirópolis</p> <p>NERI, Anita Liberalesso. Qualidade de vida e idade madura, 7ª Ed. Campinas, SP. Papyrus.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinicius. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 11º Ed.</p>	

Petropolis-RJ. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Programa de educação para a saúde como recurso para melhoria de conceitos relacionados à qualidade de vida.
MARTINS, Evandro Dissertação de mestrado São Paulo 2000

Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional SAUTER, Steven L.
(Org.) Atlas São Paulo 2007

SASSAKI, Romeu Kazumi Inclusão no lazer e turismo: em busca da qualidade de vida Áurea- São Paulo-
2003Saúde e qualidade de vida no trabalho Dias da Silva & De Marchi São Paulo 1997

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLES BASICO

Código:

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 2

Nível: Superior

EMENTA

A disciplina visa desenvolver habilidades referentes à compreensão do inglês como língua estrangeira. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando estruturas elementares para alcançar tal objetivo.

OBJETIVO

Compreender o processo gramatical básico da língua inglesa
Conhecer os sistemas lingüísticos elementares
Desenvolver as habilidades básicas de compreensão e expressão oral e auditiva
Interpretar textos e diálogos de nível elementar
Reconhecer o significado adequado das palavras

PROGRAMA

Verb To be:
Yes/No questions
Information/ WH- Questions
Possessive nouns and adjectives
Prepositions of time and place (on/in/at)
Simple Present

Yes/No questions Information Questions Statements Present Continuous Count and Non-count nouns There is/There are A / An /The	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Pesquisas em grupos Seminários Aulas expositivas Notas de Aula	
AVALIAÇÃO	
Notas de participação Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos Tarefas em classe e de casa Provas escritas e orais	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRENNER, Gail, inglês para leigos 2ª ED. Rio de Janeiro, RJ. 2003. LOPES, Carolina. Inglês instrumental: leitura e compreensão, Fortaleza, CE. 2012. HORNBY, A. S. Oxford advances learners' dictionary of current english. Oxford University Press, 1985.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
EASTWOOD, John. A basic english Grammar. Hong Kong. VALLANDRO, Leonel. Dicionário inglês - português, Rio de Janeiro, RJ. Globo. 1966. Curso áudio-prático de inglês sem professor v.2 São Paulo, SP Libras DAVIDSON, Theresa. Inglês para hotelaria. Fortaleza (CE): SEBRAE/Ce / IBEU-Ce, 1996.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: MATEMATICA COMERCIAL E FINANCEIRA	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2

Nível:	Superior
EMENTA	
Compreender e aplicar juros simples e compostos, taxas médias, equivalentes, efetiva e nominal. Formação de capital e sistemas de amortização.	
OBJETIVO	
<p>Identificar os conceitos básicos no regime de capitalização simples.</p> <p>Conhecer os conceitos básicos no regime de capitalização composta.</p> <p>Compreender taxas de juros praticados no mercado em regime de capitalização composta</p>	
PROGRAMA	
<p>O Capital e o Juro</p> <p>Regimes de Capitalização</p> <p>Fluxos de Caixa de uma operação</p> <p>Formula dos juros e do montante</p> <p>Taxas Equivalentes</p> <p>Operação com Hot Money</p> <p>Valor nominal e valor atual (ou presente)</p> <p>Desconto comercial ou bancário</p> <p>Juros Compostos</p> <p>Períodos não inteiros</p> <p>Taxas equivalentes</p> <p>Letras de Cambio, certificados de depósitos bancários (CDB) e recibos de depósitos bancários;</p> <p>Valor atual e nominal</p> <p>Compra a vista e a prazo</p> <p>Capitalização composta com taxas de juros variáveis</p> <p>Taxa acumulada de empréstimo com hot money</p> <p>Equivalência de capitais a juros compostos</p> <p>Valor atual de um conjunto de capitais</p> <p>Conjunto de capitais equivalentes</p> <p>Taxa Interna de retorno</p> <p>Operações com debêntures</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas dialogadas</p> <p>Leitura e discussão em grupo</p> <p>Elaboração de trabalhos escritos</p>	
AVALIAÇÃO	
Vs; participação em sala;	

Trabalhos e seminários	
Preparo de leituras	
Domínio de conceito;	
Capacidade de interpretação e análise;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSAF NETO, Alexandre MATERMATICA FINANCEIRA E SUAS APLICAÇÕES Atlas São Paulo 2003	
BUIAR, Celson Luiz. Matemática Financeira, Curitiba, PR, Livro Técnico, 2010.	
MATIAS, Washington Franco, Matemática Financeira, São Paulo, SP, Atlas, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FARO, Clovis de.	MATERMATICA FINANCEIRA Atlas São Paulo, 9ª ED 1982
HAZZAN, Samuel.	MATERMATICA FINANCEIRA São Paulo 5ª Ed. Saraiva, 2004.
SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das empresas, São Paulo, SP. Atlas, 2006.	
FARIA, Rogério Gomes de. Matemática comercial e financeira. 3ª Ed. 1983.	
SAMAREZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: aplicações a análise de investimentos 3ª Ed. São Paulo, SP. 2002.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: BIOTECNOLOGIA APLICADA AO DESPORTO E LAZER	
Carga Horária:	40H
Número de Créditos:	2 Créditos
Código pré-requisito:	
Semestre:	2º Semestre
Nível:	GRADUAÇÃO
EMENTA	
Fundamentação, conceito e aplicabilidade da biotecnologia aplicada ao esporte e lazer, produção de patentes, aplicação da biotecnologia no meio ambiente, bioética aplicada ao esporte e lazer, áreas de aplicabilidade da biotecnologia no esporte e no lazer.	
OBJETIVO	
Conhecer as fundamentações da biotecnologia e sua aplicabilidade no esporte e no lazer; Conhecer a aplicação da biologia molecular na biotecnologia e sua aplicabilidade no esporte e no lazer;	
PROGRAMA	
-Fundamentos da biotecnologia: Conceitos, aplicação e importância na vida e no esporte e lazer	

- Biotecnologia e Patentes
- Biotecnologia e meio ambiente
- Bioética no desporto e lazer
- Biotecnologia e saúde, no desporto e lazer
- Biotecnologia e a multidisciplinarietà
- Áreas da biotecnologia no desporto e no lazer

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa, observações e envolvimentos em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Grupos de estudos para debates sobre temas correlacionados etc.; Painéis; Participação em eventos, visitas; Vivência refletida.

AVALIAÇÃO

- Provas dissertativas;
- Provas de múltipla escolha;
- Trabalhos (escritos e apresentados);
- Conceito mediante participação ativa em debates e discussões;
- Auto avaliação;
- Vivências refletidas/oficinas;
- Painéis;
- Organização de eventos esportivos;
- Seminários;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANA ISABEL FERRAZ; ANA CRISTINA RODRIGUES, Biotecnologia, ambiente e desenvolvimento sustentável, Editora Publindústria , 2011
 LIMA, EDILSON GOMES, Nanotecnologia: biotecnologia e novas ciências, Editora Interciencias, 1ª edição, 2011
 RESENDE, RODRIGO RIBEIRO, Biotecnologia aplicada a saúde: Fundamentos e aplicações, Editora Edgard Blucher, 1ª Edição, 2015

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AQUARONE, Eugenio. Tópicos de microbiologia industrial, São Paulo, SP; Edgard Blucher, 1990
- DI BLASI, Clésio Gabriel A Propriedade industrial, Guanabara 2, Rio de Janeiro 1982
- SARLET, INGOR WOLFGANG, Direito Fundamentais e biotecnologia, editora Metodo, 2008,

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPORTE SALVAMENTO AQUATICO

FUNDAMENTOS DA

Carga Horária: 40H

Número de Créditos: 2 Créditos

Código pré-requisito:

Semestre: 3º Semestre

Nível: GRADUAÇÃO

EMENTA
<p>Conhecimento geral da organização e da administração da Educação Física e dos Desportos em seu âmbito internacional e nacional, com ênfase ao estudo histórico, contextual e contemporâneo da política pública em esporte e lazer no Brasil. Introdução ao estudo da estrutura, do funcionamento e do sistema hierárquico de poder relacionado a Ligas, Federações e Confederações Esportivas. Planejamento de propostas interventivas em esporte e lazer.</p>
OBJETIVO
<p>Despertar no aluno o conhecimento crítico e criativo sobre os projetos e técnicas de salvamento aquático, bem como alternativas para diminuir as mortes por afogamento em nosso país.</p> <p>Refletir a relação da gestão com as políticas públicas de esporte , lazer e salvamento aquático.</p> <p>Fomentar uma formação ética e engajada nas estruturas de eventos e administração do esporte, lazer e políticas.</p> <p>Suscitar a necessidade de projetos ligado ao salvamento aquático, desenvolvendo conhecimento no intuito de reconhecer os aspectos transdisciplinares e multidisciplinares do salvamento aquático.</p> <p>Permitir que os alunos sejam capazes de planejar, organizar, elaborar e administrar projetos de Salvamento aquático e esporte salvamento</p>
PROGRAMA
<p>Definições de salvamento aquático, desporto salvamento aquático</p> <p>Entidades que desenvolvem projetos de salvamento aquáticos</p> <p>Leis que regem o salvamento aquático</p> <p>Gestão de Projetos de salvamento aquático</p> <p>Técnicas de salvamento aquático e desporto salvamento aquático</p> <p>Colônia de férias e recreação nas praias, piscinas, lagos e rios</p> <p>Organização de eventos esportivos e salvamento aquático</p> <p>Esporte salvamento aquático</p> <p>Pesquisa e inovação em salvamento aquático</p> <p>Elaboração de matérias, para o desenvolvimento de projetos de salvamento aquático</p> <p>Formação do profissional de salvamento aquático.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa, observações e envolvimento em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Grupos de estudos para debates sobre temas correlacionados etc.; Painéis; Participação em eventos, visitas; Vivência refletida.</p>
AValiação
<ul style="list-style-type: none"> -Provas dissertativas; -Provas de múltipla escolha; -Trabalhos (escritos e apresentados); -Conceito mediante participação ativa em debates e discussões; -Auto avaliação; -Vivências refletidas/oficinas; -Painéis;

-Organização de eventos esportivos;
-Seminários;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO,JOCIAN MACHADO, Psicomotricidade: teoria e pratica- da escola a aquática, editora Cortez, 1ª edição,,2015
GOMES,WAGNER RODRIGUES DE ,Jogos e brincadeiras aquáticas, Sprint 2002
DELUCA, ADOLFO HUMBERTO, Brincadeiras e jogos aquáticos: Mais de 100 brincadeiras na agua, Rio de Janeiro, RJ,Sprint,2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NATAÇÃO : Treinamento fundamental, Manole 2001
GREGUOL, MARCIA, Natação adaptada: Em busca de movimentos com autonomia, Manole, 2010, 1ª edição.
MACHADO, DAVID C. Metodologia da natação, São Paulo, SP , epu,2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO ESPORTE

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 3

Nível: Superior

EMENTA

Processos psicológicos aplicados ao esporte; personalidade e percepção no esporte; imaginação e treinamento mental; motivação e estresse.

OBJETIVO

Conhecer os processos psicológicos básicos e suas aplicações ao esporte.

PROGRAMA

UNIDADE I: Introdução à psicologia do esporte; personalidade

UNIDADE II: Percepção no esporte

UNIDADE III: Imaginação e treinamento mental

UNIDADE IV: Motivação

UNIDADE V: Estresse

METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; Estudo de casos; Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.	
AValiação	
Trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, seminários, resenhas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos. Provas individuais e em grupo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
RUBIO, Katia (org). Psicologia do esporte: teoria e prática . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (BV) VALLE, Márcia Pilla. Dinâmica de grupo aplicada à psicologia do esporte . 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (BV) SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas . 2. ed. Barueri: Manole, 2009. (BV) BRANDAO, Maria Regina Ferreira. Psicologia do esporte e exercício . São Paulo: Atheneu, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MORRIS, Charles G. MAISTO, Albert. Introdução à psicologia . São Paulo: Prentice Hall, 2004. (BV) RUBIO, Kátia (org). Psicologia do esporte aplicada . 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (BV) DA VIDOFF, Linda. Introdução à psicologia . São Paulo: Pearson Books, 2005 CARVALHO, Irene Melo. Introdução à psicologia das relações humanas . Rio de Janeiro: FGV, 2006.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE E LAZER	
FUNDAMENTOS DA	
Carga Horária:	80H
Número de Créditos:	4 Créditos
Código pré-requisito:	Teoria Geral dos Esporte e Teoria Geral do Lazer
Semestre:	3 ° Semestre
Nível:	GRADUAÇÃO
EMENTA	
Conhecimento geral da organização e da administração da Educação Física e dos Desportos em seu âmbito internacional e nacional, com ênfase ao estudo histórico, contextual e contemporâneo da política pública em esporte e lazer no Brasil. Introdução ao estudo da estrutura, do funcionamento e do sistema hierárquico de poder relacionado a Ligas, Federações e Confederações Esportivas. Planejamento de propostas interventivas em esporte e lazer. Identificação e compreensão do esporte e lazer e os impactos socioeconômico e ambientais.	

OBJETIVO

Despertar no aluno o conhecimento crítico e criativo sobre as políticas públicas de esporte e lazer em nosso País, em face de questão central sobre qual é o lugar do direito ao lazer nos órgãos do governo.

Refletir a relação da gestão com as políticas públicas de esporte e lazer.

Fomentar uma formação ética e engajada nas estruturas de eventos e administração do esporte, lazer e políticas.

Suscitar a necessidade de dialogar com outras áreas do conhecimento no intuito de reconhecer os aspectos transdisciplinares e multidisciplinares do conhecimento.

Permitir que os alunos sejam capazes de planejar, organizar, elaborar e administrar projetos de políticas públicas.

Identificar as políticas públicas para o meio ambiente e relacioná-las com o esporte e lazer.

PROGRAMA

Organização e funcionamento do Estado Brasileiro

Lazer e Política Pública no Brasil

Aspectos legais da gestão do esporte e lazer

Organização de evento esportivo

Formação do profissional da gestão em políticas públicas.

Educação ambiental nas políticas públicas, esporte e lazer

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa, observações e envolvimento em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Grupos de estudos para debates sobre temas correlacionados etc.; Painéis; Participação em rua de lazer; Vivência refletida.

AVALIAÇÃO

-Provas dissertativas;

-Provas de múltipla escolha;

-Trabalhos (escritos e apresentados);

-Conceito mediante participação ativa em debates e discussões;

-Auto avaliação;

-Vivências refletidas/oficinas;

-Painéis;

-Organização de eventos esportivos;

-Seminários;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

MANHÃES, E. D. **Política de esportes no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, Lino Castelli. **O projeto social esporte e lazer da cidade**: da elaboração conceitual à sua implementação. *IN* FILHO, Lino Castelli (org.) **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais**. Campinas, SP: Autores Associados -São Paulo, 2007.

MANHÃES, Eduardo Dias. **Política de esportes no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARCELLINO, N. C. (org.). **Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. (org.). **Políticas públicas de lazer**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: GESTAO DE QUALIDADE

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 3

Nível: Superior

EMENTA

Compreender e articular o processo de gerenciamento de pessoal, relacionando o indivíduo, a organização e a CLT.

Promover treinamento e desenvolvimento de funcionários e prestadoras de serviços

OBJETIVO

Conhecer os principais elementos da gestão da qualidade visando a sobrevivência e produtividade da indústria do turismo

Compreender a evolução da gestão de qualidade e os principais fatores envolvidos.

Avaliar a importância da COT (Controle de Qualidade Total) em geral e de suas implicações estratégicas no ambiente de negócios

Conhecer as principais metas e técnicas de gestão de qualidade.

Reconhecer a importância da qualidade pessoal para o senso de auto-estima, bem estar, eficácia, atitudes e comportamento. Geradores de todas as outras qualidades.

Compreender o verdadeiro objetivo da certificação

PROGRAMA

Histórico da Qualidade

<p>Principais idéias da chamada “Escola da Qualidade em Administração”</p> <p>Evolução da Qualidade.</p> <p>Teoria da Administração segundo Deming: regra 85?15, as 7 doenças fatais da administração, os 14 pontos e obstáculos.</p> <p>Ciclo de Shwhart chamado de “Ciclo de Doming”</p> <p>Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações.</p> <p>Ferramentas básicas na gestão da Qualidade.</p> <p>Gerenciamento de rotina.</p> <p>As várias perspectivas da qualidade.</p> <p>A performance atual e ideal.</p> <p>Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas.</p> <p>Certificações: ISSO 900, Selo de qualidade SEBRAE</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;</p> <p>estudo de casos;</p> <p>trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>PALADINI, Edson Pacheco et all. Gestão da qualidade: teoria e casos. Elsevier Rio de Janeiro-RJ. 2006</p> <p>MOURA, Cícero Roberto Controle da qualidade Moura, Cícero Roberto CEFETCE Fortaleza - CE 2000</p> <p>SILVA, João Martins Cinco esses (5S): o ambiente da qualidade Fundação Cristiano Otoni Belo Horizonte-MG 1994</p> <p>Almeida, Luiz Fernando Descomplicando a ISO 9000 Bookmarc Rio de Janeiro-RJ 1999</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>KARASSAWA NEUTON S. A Qualidade da logística no turismo: um estudo introdutório Aleph São Paulo-SP 2003</p> <p>MOLLER, Claus. O lado humano da qualidade: maximizando a qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas. 12ª ed. São Paulo-SP. Pioneira Thompson Learning. 2001</p> <p>BERGAMO FILHO, Valentino. Iso 9000 em serviços: um passo para a qualidade total.. São Paulo -SP. Marron Books. 1999.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Sector Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: DIREITO DESPORTIVO

Código:	DLZ032
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	3
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Estudo do Desporto e Lazer na Constituição Federal, na Constituição do Estado do Ceará e na Lei Orgânica do Município de Fortaleza assim como da legislação desportiva e do sistema brasileiro de desporto. Direitos Humanos no desporto e lazer como vetor de mudanças nas sociedades</p>	
OBJETIVO	
<p>Entender as noções prévias de Direito Constitucional.</p> <p>Compreender os fins do estado no contexto do desporto e lazer.</p> <p>Analisar a legislação desportiva e a legislação correlata.</p> <p>Compreender a universalização da dignidade humana como um dos alicerces para a mudança social relacionados ao desporto e lazer.</p>	
PROGRAMA	
<p>Apresentação da ementa, conceitos e avaliações da disciplina. Diagnóstico da turma.</p> <p>Direito desportivo na Constituição Federal de 1988.</p> <p>Importância do desporto na sociedade. Aspecto multidisciplinar.</p> <p>Princípios constitucionais desportivos.</p> <p>Disposições gerais da Lei Pelé, fim do passe, flexibilização do contrato de trabalho do atleta.</p> <p>Lei nº 9.615/1998, Princípios, Objetivos, Sistema Brasileiro do Desporto. Recursos do Ministério do Esporte.</p> <p>Lei nº 9.615/1998 normais gerais sobre o desporto - Atleta profissional.</p> <p>Lei 10.671/2003- Estatuto do Torcedor.</p> <p>Penalidades e crimes previstos no Estatuto do Torcedor.</p> <p>Finalização do Estatuto do Torcedor. Dois textos para leitura - estudo DIRIGIDO.</p> <p>Atribuições do profissional de Educação Física, distinção das atribuições do Gestor em Lazer e Desporto.</p> <p>Lei de incentivo ao esporte..</p> <p>Código de Justiça Desportiva.</p> <p>Direitos Humanos: legado histórico dos Direitos Humanos no desporto e lazer; Inclusão social, econômica e cultural; Erradicação da pobreza, das desigualdades, discriminações, autoritarismos e as múltiplas formas de violências contra a pessoa humana.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas com atividades em grupo precedidas de leituras individuais. Atividades em campo e/ou laboratório. Seminários com profissionais convidados quando possível.</p>	
AVALIAÇÃO	

Vs; participação em sala;
Trabalhos e seminários
Preparo de leituras
Domínio de conceito;
Capacidade de interpretação e análise;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministério da Educação, 1988.
Constituição do Estado do Ceará. Fortaleza: Inesp, 2004 Ceará constituição de 1989..
COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 14 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2003. v.
AIDAR, Carlos Miguel. **Direito Desportivo**. São Paulo: Mizuno, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Hugo de Brito. Introdução ao estudo do direito. 2º Ed. São Paulo. SP.
PAULO, Vicente; Alexandrino, Marcelo . Manual de direito do trabalhador. 15ª Ed. Rio de Janeiro, RJ.
EZA BELLA, Felipe Legrazie. **Direito Desportivo e Imagem do Atleta**. São Paulo: Iob/Thomson, 2006

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CONTABILIDADE APLICADA

Código: HOT013

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 3

Nível: Superior

EMENTA

Analisar resultados de balanços patrimoniais e balancetes, buscando a administração ideal do capital da empresa hoteleira.

OBJETIVO

Conhecer a evolução da contabilidade em acompanhamento as instituições econômicas e sociais.
Dominar os conceitos estruturais básicos da contabilidade
Ter o conhecimento dos postulados, precipícios e convenções contábeis.
Estar atualizado em relação à legislação pertinente as atividades da contabilidade.
Obter o domínio das técnicas de escrituração e como elaborar as principais demonstrações contábeis

PROGRAMA

<p>Evolução da contabilidade: escola européia, norte-americana, e o ensino da contabilidade no Brasil.</p> <p>Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade: postulados contábeis, princípios contábeis geralmente aceitos e convenções contábeis;</p> <p>Fatos Contábeis: fatos permutativos, fatos modificativos e fatos mistos;</p> <p>Procedimentos contábeis: escrituração contábil, livros de escrituração (diário e razão), método das partidas dobradas, lançamentos contábeis, formulas de lançamento, balancete de verificação;</p> <p>Plano Geral de Contas: contas do ativo, contas do passivo, contas do patrimônio líquido, contas de resultado, estrutura do plano de contas;</p> <p>Dinâmicas patrimoniais Principais demonstrações: demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração de origens e aplicação de recursos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;</p> <p>Estudo de casos;</p> <p>Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento;</p> <p>Orientação na confecção dos projetos.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FA VERO, Hamilton Luiz et. all CONTABILIDADE: teoria e prática. Atlas, São Paulo 1997</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Martins INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE Futura São Paulo 2000</p> <p>AVILA, Carlos Alberto de . Contabilidade básica. Curitiba-PR. Editora livro técnico. 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>FRANCO, Hilário CONTABILIDADE GERAL. Atlas. São Paulo: 1996</p> <p>BERTI, Anélio. Contabilidade e análise de custo: teoria e prática. 2ª ed Curitiba-PR. Jurua. 2013.</p> <p>MATTOS, Lincon Mourão. Manual didático de contabilidade. Fortaleza-CE. UFC. 1983.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos CONTABILIDADE PARA HOTÉIS E RESTAURANTES. Educs Caxias do Sul 2002</p> <p>GOUVEIA, Nelson CONTABILIDADE BÁSICA. Harbra, São Paulo: 1993</p>	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICAS DE LAZER E RECREAÇÃO	
Código:	
Carga Horária:	80 HORAS
Número de Créditos:	4

Código pré-requisito:	Teoria Geral do Lazer
Semestre:	3º Semestre
Nível:	GRADUAÇÃO
EMENTA	
<p>Estudo das manifestações culturais de lazer; Fundamentos da recreação; Pesquisa histórica e conceitual de jogo, brinquedo e brincadeira; Práticas de lazer e recreação nos variados ambientes, tais como hospitais, colônias de férias, hotéis, meio aquático, meios de transporte. Recreação para as diferentes faixas etárias e necessidades; Práticas de lazer e recreação relacionadas à outros contextos, tais como turismo: arte, saúde e qualidade de vida, acessibilidade, meio ambiente.</p>	
OBJETIVO	
<p>Relacionar as concepções de Lazer e Recreação com a sua aplicabilidade nos diferentes contextos de atuação do profissional de gestão. Proporcionar o conhecimento e a vivência de variadas práticas de lazer e recreação. Compreender o papel do recreador e do animador socio cultural, e a sua importância como fomentador das mais variadas práticas de lazer e recreação como mecanismo de democracia, de exercício da cidadania, promoção da saúde e qualidade de vida da população.</p>	
PROGRAMA	
<p>Conceitos Fundamentais: lazer, recreação, jogo, brinquedo e brincadeira O Recreador /Animador socio cultural: perfil e formação profissional; Características dos jogadores: Faixas etárias e análise cognitivas, motoras e socioafetivas; Lazer e recreação para pessoa com deficiência; Lazer e recreação para idosos; Jogos tradicionais, Jogos cooperativos, rodas e brincadeiras cantadas e gincanas; Lazer e turismo; Lazer, arte e cultura popular; Espaços de atuação: Acampamentos e acantonamentos, Meios de transporte (ônibus, cruzeiro e avião), Buffet e casas de festas, Clubes e espaços esportivos, Empresas, Hospitais, Colônia de Férias, Hotéis, Spas, Escolas e Piscinas e parques aquáticos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>A exposição do conteúdo ocorrerá por meio de atividades que facilitem e estimulem a aprendizagem. Buscar-se á interação constante com os alunos. Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação de textos e artigos; • Aulas expositivas e dialogadas; • Experiências vivenciais; • Estudos de Casos; • Estudos dirigidos; • Filmes/Vídeos técnicos. • Viagens de estudo. • Atividades extraclasse (visitas a espaços e equipamentos e vivências de práticas de lazer e recreação) <p>Objetivo das viagens de estudo e atividades extraclasse: promover integração, aprender de forma diferenciada e, principalmente, possibilitar novos conhecimentos na disciplina oferecida. Esta forma de aprendizado consolida os estudos e ações da instituição voltados a preparação dos acadêmicos para com o mercado de trabalho.</p>	
AVALIAÇÃO	
Trabalhos individuais e em grupo;	

Auto avaliação;
Avaliação contínua durante todas as aulas e atividades extra classe;
Análise de participação, frequência e produção em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA E SILVA, T. A. C.; GONÇALVES, K. G. F. **Manual de lazer e recreação**: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.

GUERRA, Marlene. **Recreação e Lazer**. Porto alegre, Editora Sagra, 1996.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Costa , Tiago Aquino da, **Manual de Lazer e Recreação - O Mundo Lúdico ao Alcance de Todos**
Editora Phorte

Cavallari, Vania Maria; Cavallari, Vania Maria. **Recreação Em Ação - Revisada, Ampliada e Atualizada - 2ª Ed.** 2011 Editora Icone

Machado, José Ricardo M.; Machado, José Ricardo M.; Nunes, Marcus Vinícius S.; Nunes, Marcus Vinícius S. **Caldeirão de Recreação** Editora: Sprint

Machado, José Ricardo Martins; Nunes, Marcus Vinícius da Silva, **100 Jogos Psicomotores - Uma Prática Relacional Na Escola** Editora Wak

PIMENTEL, Giuliano. **Lazer - Fundamentos, Estratégias e Atuação Profissional**. Jundiá: Fontoura, 2003.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DE EVENTOS

Código:

Carga Horária: 40h

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 3

Nível: Superior de Tecnologia

EMENTA

Eventos: teoria e classificações; Tipos de eventos; Fases da gestão dos eventos; Funções administrativas

aplicadas ao evento; Cerimonial e protocolo; Eventos esportivos; Eventos de Lazer; Gestão de competição esportiva; Recursos para eventos; Marketing e evento; Mídia e evento; Legislação e evento; Mega eventos esportivos e de lazer no Brasil (estudo de caso); Prática da gestão de eventos.

OBJETIVO

Proporcionar ao estudante do curso, condições para a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, sobre a Gestão de Eventos Desportivos e de Lazer, tanto nas dimensões dos micro-eventos locais como dos mega eventos internacionais.

PROGRAMA

1. Eventos: teoria e classificações;
2. Tipos de eventos;
3. Fases da gestão dos eventos;
4. Funções administrativas aplicadas ao evento;
5. Cerimonial e protocolo;
6. Eventos esportivos;
7. Eventos de Lazer;
8. Gestão de competição esportiva;
9. Recursos para eventos;
10. Marketing e evento;
11. Mídia e evento;
12. Legislação e evento;
13. Mega eventos esportivos e de lazer no Brasil (estudo de caso);
14. Prática da gestão de eventos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, com auxílio de meios tecnológicos, seminários, debates, estudos dirigidos, visitas técnicas, práticas e palestras de convidados.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa e somativa diária:

1. Avaliação regulamentar (ROD) por meio de 2 avaliações escritas bimestrais;
2. Seminário: apresentação e produção textual;
3. Relatórios e produções textuais;
4. Avaliação de participação em aula;
5. Avaliação recuperativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTEGA, M. L. **Eventos e cerimonial: simplificando ações.** 4 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

GIACAGLIA, M. C. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

POIT, D. R. **Organização de eventos esportivos.** 4 ed. São Paulo: Phorte, 2006.

WATT, D. **Gestão de eventos em lazer e turismo.** Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAHL, M. **Eventos**: a importância para o turismo do terceiro milênio. Roca, 2003.
- BASTOS, F. C. **Campos de Atuação do Administrador Esportivo** – Proposta de um modelo para o Brasil. Artigo apresentado no 19º Congresso Científico da FIEP. Foz do Iguaçu, janeiro, 2004.
- BRITTO, J. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
- CESCA, C. G. **Organização de Eventos**. 2 ed. São Paulo: Summus, 1997.
- MARTIN, V. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MELO NETO, F. P. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2005.
- TENAN, I. S. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2006.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM DESPORTO E LAZER

Carga Horária: 40H

Número de Créditos: 2 Créditos

Código pré-requisito:

Semestre: 4º Semestre

Nível: GRADUACAO

EMENTA

Técnicas de elaboração, administração e avaliação de projetos no segmento esportivo. Políticas, programas e projetos na área de esportes. Organização e comercialização de eventos esportivos. Seleção de projetos: conceitos e métodos. Fatores de sucesso e insucesso em projetos. Atribuições e habilidades do gerente de projetos e da equipe. Elaboração de projetos: conceitos e aspectos básicos. Ferramentas básicas para elaboração e acompanhamento de projetos.

OBJETIVO

Ensinar e discutir os conceitos e as melhores práticas de elaboração de projetos desportivos, formando profissionais que identifiquem as necessidades e conheçam as peculiaridades do setor esportivo para aplicação de soluções administrativas e práticas necessárias à sua administração.

Possibilitar ao aluno atuar em organizações públicas, privadas e sociais elaborando projetos que respondam as demandas esportivas atuais.

Atender à crescente demanda brasileira em termos de projetos para eventos esportivos; Elaborar projetos para eventos esportivos;

Reconhecer as oportunidades de desenvolver projetos esportivos; Formatar um projeto esportivo; Projetar seguindo as etapas para elaboração de projetos;

Realizar a previsão orçamentária de um projeto esportivo; Esclarecer pontos da Lei de incentivo ao esporte.

PROGRAMA

Elaboração de programas e projetos de esporte e lazer
Leis administrativas do esporte e lazer
Captação de recursos, execução prestações de contas no esporte.
Licitações, contratos e convênios administrativos no esporte.
Editais públicos, habilitação técnica e jurídica.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa, observações e envolvimento em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Grupos de estudos para debates sobre temas correlacionados etc.; Painéis; Participação em rua de lazer; Vivência refletida.

AVALIAÇÃO

- Provas dissertativas;
- Provas de múltipla escolha;
- Trabalhos (escritos e apresentados);
- Conceito mediante participação ativa em debates e discussões;
- Auto avaliação;
- Vivências refletidas/oficinas;
- Painéis;
- Organização de eventos esportivos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POIT,DAVI RODRIGUES, Elaboração de projetos esportivos, PHORTE, 1ª edição, 2013
POIT,DAVI RODRIGUES, Organização de eventos esportivos, PHORTE, 1ª edição, 2013
DERZI,TUFIC, Comunicação e negociação de eventos esportivos, Sprint, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MATIAS PEREIRA, J. – **Finanças Públicas; a política orçamentária no Brasil** – 2.edição- São Paulo – Ed. Atlas, 2003 .

_____. **Lei de incentivo ao esporte: orientações gerais**. Ministério do Esporte. Governo Federal. 2011. Bastidas MG. **A lei de incentivo fiscal para o esporte e a formação de atletas no Brasil**. Ver. Int. Gest. Desp. V1. N2. 2011.

Garcia CJ. **Lei de incentivo ao esporte: captação, acompanhamento e monitoramento da**

execução. Ministério do Esporte. Governo Federal. 2011.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGOCIOS

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 4

Nível: Superior

EMENTA

A criação de plano de negócios e sua aplicação no mercado. A necessidade de ocupação de cada cidadão; identificação de oportunidades para montar negócios próprios.

OBJETIVO

Refletir sobre o empreendedorismo e a viabilidade de novos negócios na atual mercado.

Identificar os comportamentos empreendedores.

Interpretar princípios básicos de planejamento empresarial.

Montar plano de negócios.

Apresentar o conceito e os 4 P's de Marketing.

Induzir o aprendizado proativo através da ação, planejando uma empresa..

PROGRAMA

O empreendedorismo – histórico

O perfil do empreendedor.

Planejamento estratégico.

Declaração de missão e visão da empresa.

Análise de mercado, ambientes, clientes, fornecedores e concorrência.

Marketing – 4's de Marketing.

Os números da empresa – custos e preços.

Problemas enfrentados pelos empreendedores.

Encargos e tributos;

Plano de negócios.

METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas teóricas.</p> <p>Análise de textos científicos.</p> <p>Dinâmicas de grupos.</p> <p>Estudo de casos.</p> <p>Trabalhos em grupo.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>AVALIAÇÃO ESCRITA;</p> <p>TRABALHOS ESCRITOS;</p> <p>APRESENTAÇÃO EM GRUPO;</p> <p>PARTICIPAÇÃO;</p> <p>DINÂMICAS.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni. Empreendedorismo. Curitiba-PR. Livro técnico, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo-SP. Saraiva 2006.</p> <p>SOUSA, Eda Castro. Lucas de et al. Empreendedorismo.: além do plano de negócio. São Paulo-SP. Atlas, 2009.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante., 2008.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2ª ed. 2009.</p> <p>SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. 2010.</p> <p>LEITE, Emanuel. O fenômeno do empreendedorismo 3ª ed. 2002.</p> <p>MANUAL DO SEBRAE – Aprender a Empreender. Sebrae. 2001.</p>	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS E DE LAZER	
Carga Horária:	40H
Número de Créditos:	2 Créditos
Código pré-requisito:	
Semestre:	4º Semestre

Nível:	GRADUAÇÃO
EMENTA	
<p>Instalações e equipamentos esportivos e de lazer: definições; Diagnóstico nacional das estruturas esportivas e de lazer: Atlas do Esporte no Brasil; Espaços urbanos, públicos e privados de esporte e lazer; Gestão das instalações e equipamentos para esporte e lazer; Características e qualidade dos espaços e equipamentos esportivos e de lazer; Viabilidade econômica de instalações e equipamentos esportivos; Políticas públicas e legislação relacionada as instalações e equipamentos de esporte e lazer no país.</p>	
OBJETIVO	
<p>Definir a subárea de gestão de equipamentos e instalações na área Gestão Desportiva.</p> <p>Compreender as particularidades da gestão de instalações e equipamentos na gestão do esporte e do lazer;</p> <p>Ampliar os cenários e mercados de atuação profissional do gestor do esporte.</p> <p>Refletir sobre o cenário esportivo nacional de oferta, demanda, viabilidade e gestão de equipamentos e instalações;</p> <p>Compreender a relação dos interesses políticos e econômicos com a oferta e gestão equipamentos e instalações de esporte e lazer.</p> <p>Conhecer e discutir os impactos, legados e as questões éticas e transversais envolvidas na gestão de infraestrutura de esporte e lazer no país e no mundo.</p>	
PROGRAMA	
<p>Instalações e equipamentos esportivos e de lazer: definições;</p> <p>Diagnóstico nacional das estruturas esportivas e de lazer: Atlas do Esporte no Brasil;</p> <p>Espaços urbanos, públicos e privados de esporte e lazer;</p> <p>Características das instalações e equipamentos para esporte e lazer;</p> <p>Qualidade dos espaços e equipamentos esportivos e de lazer;</p> <p>Gestão das instalações e equipamentos para esporte e lazer;</p> <p>Viabilidade econômica de instalações e equipamentos esportivos;</p> <p>Políticas públicas e legislação relacionada as instalações e equipamentos de esporte e lazer no país;</p> <p>Espaços esportivos e de lazer como promotor do desenvolvimento humano e social.</p> <p>Impactos sociais e humanos das instalações e equipamentos esportivos e de lazer;</p> <p>Instalações e equipamentos como legado de megaeventos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas; discussão, leitura; palestras; seminários; estudos de casos concretos, observações e visitas técnicas.</p>	

AVALIAÇÃO

- Provas escrita objetiva e discursiva;
- Trabalho escrito e apresentado oralmente;
- Conceito mediante participação ativa em palestras, seminários e discussões;
- Auto avaliação;
- Prática profissional;
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DACOSTA, Lamartine (Org). **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
MATTAR, M; MATTAR, F. **Gestão de Negócios Esportivos**. São Paulo: Campus Elsevier, 2012.
MAZZEI, L.C.; BASTOS, F.C. **Gestão do Esporte No Brasil: desafios e perspectivas**. São Paulo: Icone, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DACOSTA, Lamartine (Org). **Legado de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.
MATOS, L. S. **Cidade e urbanismo: espaços e equipamentos de lazer**. In: LIBERATO, A. ; SOARES, A. (Org.). **Seminário Nacional de Políticas Públicas de Esporte e Lazer: retrospectiva histórica**. Manaus: EDUA, 2009. p. 37-52.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPORTE DE AVENTURA E NATUREZA

Código:

Carga Horária: 40H

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 4º Semestre

Nível:	GRADUAÇÃO
EMENTA	
<p>Planejamento, organização e prática de Esportes Radicais, Esportes de Aventura, não Formais e Atividades Físicas na Natureza, buscando através da interação com o meio o desenvolvimento de uma consciência ecológica e do respeito ao meio ambiente, bem como a identificação de métodos de ensino e aprendizagens técnicas específicas para cada um destes esportes. Conhecimentos, habilidades, atitudes e valores sociais, voltados para a conservação do meio ambiente relacionados ao esporte.</p>	
OBJETIVO	
<p>Desenvolver competências e valores em prol do desenvolvimento humano com respeito ao meio ambiente visitado, aplicando seus fundamentos conceituais refletidos em sala.</p> <p>Compreender a dimensão teórica dos esportes de aventura associados ao processo de gestão de aventura nos ambientes: AR/ TERRA / ÁGUA.</p> <p>Relacionar com a realidade de mercado e aplicar seus fundamentos em atividades intituladas de saídas de campo.</p> <p>Organizar e desenvolver atividades práticas nos ambientes naturais, aplicando os conceitos de mínimo impacto e condução de grupos.</p>	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Esporte de Aventura - Conceito, Finalidade - Caracterização, Tipologia. • O mercado de trabalho nos esportes de aventura. • Ecologia, educação ambiental e legislação específica – ABNT/TUR • Perfil do profissional de Aventura. • Esporte de aventura nos ambientes: AR/TERRA/ÁGUA. • Estrutura e Elaboração de Atividades Práticas. • Dinâmicas de grupo viagens, acampamentos e atividades vivenciais. • - Esporte de aventura e turismo de aventura: diferenças; • - Esporte na natureza e lazer; • - Esporte na natureza e relações com o ambientalismo; • - Histórico de diversas modalidades de esportes na natureza; • - Esportes na natureza e o mercado de trabalho para o profissional de educação física; • - Aspectos pedagógicos e metodológicos da aplicabilidade desses esportes na escola; • - Vivências de diversas modalidades de esportes na natureza (Trekking, canoagem, rapel, escalada); • Gestão de eventos e natureza 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>A exposição do conteúdo ocorrerá por meio de atividades que facilitem e estimulem a aprendizagem. Buscar-se-á interação constante com os alunos. Atividades propostas:</p>	

- Análise e interpretação de textos e artigos;
- Aulas expositivas;
- Experiências vivenciais;
- Estudos de Casos;
- Estudos dirigidos;
- Filmes/Vídeos técnicos.
- Atividade extraclasse.

Objetivo das viagens de estudo e atividades extraclasse: promover integração, aprender de forma diferenciada e, principalmente, possibilitar novos conhecimentos na disciplina oferecida. Esta forma de aprendizado consolida os estudos e ações da instituição voltados a preparação dos acadêmicos para com o mercado de trabalho.

AVALIAÇÃO

Prova de conhecimento parcial, individual, sem consulta, com uma questão bônus de conhecimentos gerais, valendo ponto.

Trabalhos em grupo.

Nota de participação, frequência e produção em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRUN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

COSTA, Vera Lúcia de Menezes. **Espportes de aventura e risco na montanha**:. São Paulo: Manole. 2.000.

HEADWALL: **Escalada & aventura**. São Paulo: Alta Montanha, 2002-. Bimestral..

UVINHA, R. R. **Juventude, lazer e esportes radicais**. São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALFIERI, R. G.; DUARTE. G. **Exercícios e o coração**. Editora Cultura Medica, Rio de Janeiro, 1993.

BRUHNS, H. T. **Lazer e meio ambiente: corpos buscando o verde e a aventura**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 18, n2, 1997.

COSTA, L. P. **Meio ambiente e desporto: uma perspectiva internacional**. Introdução. Porto: Universidade do Porto. 1997.

PELEGRINI FILHO, A. **Ecologia, cultura e turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1993.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: GESTAO ECONOMICA E FINANCEIRA

Código:

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 4

Nível: Superior

EMENTA

O papel das finanças e do gestor financeiro. O ambiente operacional da empresa. Administração do capital de giro. A análise das demonstrações financeiras. Planejamento financeiro. Análise de investimento. Análise de financiamento.

OBJETIVO

Compreender o papel da administração financeiro nos empreendimentos privados;
Conhecer os instrumentos que auxiliam na tomada de decisão sobre a gestão dos recursos financeiros;
Conhecer a dinâmica do contexto da gestão financeira nas empresas.

PROGRAMA

Introdução à Administração Financeira

Conceito, objetivos, funções.

Tipos de empresa.

Ambiente econômico e financeiro.

Análise Financeira

Demonstrações financeiras

Análise vertical e análise horizontal

Índices econômicos e financeiros

Administração de custos

Conceitos

Análise Custo/volume/lucro

Métodos de Custeio

Formação de preços

Flu xo de caixa

Conteúdo, objetivo, formato

Demonstração do flu xo de caixa

Métodos de elaboração do flu xo de caixa

Administração do Capital de Giro

Caixa Crédito Estoques

Decisão de Investimento

Risco e retorno

Valor do dinheiro no tempo Técnicas de orçamento de capital

Decisão de Financiamento

Custo e estrutura de capital

Política de dividendos

Mercado de capitais

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas

Exercícios

Seminário

Visita técnica;

Palestras.

AVALIAÇÃO

Prova individual;

Prova em dupla;

Trabalho em equipe; trabalho individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Laurence Jeffrey. Princípios da Administração Financeira. São Paulo. Pearson Adson Wesley, 2006.

BRASIL, Haroldo Vinagre. 4ª ed. Gestão financeira das empresas.: um modelo dinâmico. Rio de Janeiro -RJ. Quality Mark, 2002.

MARIANO, Jeferson. **Manual de introdução à economia.** São Paulo (SP): Papirus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, Hélio de Paula. Introdução a administração financeira. São Paulo -SP. Atlás. 1994.

SOUSA, Antonio de. Gerência financeira para micro e pequena empresas: um manual simplificado . 2007.

OLIVEIRA, Simone Espíndola de. **Gestão de custos: metodologia para a melhoria da performance empresarial.** Curitiba (PR): Juruá, 2010.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 4

Nível: Superior

EMENTA

Métodos, técnicas e ferramentas para a reflexão e análise das rotinas e dos processos operacionais e para a elaboração de formulários manuais de normas internas, como suporte às atividades operacionais de empresas e instituições.

OBJETIVO

Propiciar o desenvolvimento do espírito crítico e criativo do aluno na aplicação de metodologias para a Análise e o Aperfeiçoamento de Rotinas/Processos, e para a elaboração de Planos de Ação, com base em ferramentas estatísticas e não estatísticas, objetivando resultados efetivos para Empresas e Instituições Prestadoras de Serviço.

PROGRAMA

Conceitos introdutórios
Processos decisórios
Processos organizacionais
Estrutura organizacional (estudo de caso sobre análise organizacional)
Instrumentos de levantamento de informações
Elaboração de normas e normatizações
Elaboração de manuais organizacionais
Técnicas e representações gráficas
Técnicas e fluxograma
A função do analista de O & M
Ferramentas de gestão organizacional
Ferramentas organizacionais: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment
Ferramentas organizacionais: gestão pela QT, reengenharia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com a participação direta do aluno em situações que serão vivenciadas e em questões a serem solucionadas. O aluno participará do levantamento de dados e informações para a caracterização das organizações, dos sistemas e métodos utilizados pelas empresas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua (ao longo do período letivo) e pontual (com datas predeterminadas), considerando-se amplos aspectos do processo de aprendizagem como: compreensão e domínio do conteúdo ministrado, participação ativa nas atividades propostas, empenho nas atividades, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SABBAG, Paulo Yazigi, Gerenciamento de Projetos e empreendedorismo. São Paulo, SP. Saraiva, 2010.

STADLER, Humberto, Estratégias para a qualidade: o momento humano e o momento tecnológico. Curitiba. PR, Jrua, 2007

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização & Métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Luis César G. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

CURY, Antônio. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2000

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização e Métodos. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, Antônio César Amaral. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADA AO DESPORTO E LAZER

Carga Horária: 40H

Número de Créditos: 2 Créditos

Código pré-requisito:

Semestre: 4

Nível: GRADUAÇÃO

EMENTA

Relações entre ciência, tecnologia, desenvolvimento econômico e social, aplicada ao desporto e lazer. O processo de inovação tecnológica: da ideia ao produto. Ciclo de vida do produto. Contratos de transferência de tecnologias: exploração de patentes, uso de marcas, fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica e científica. Propriedade intelectual, propriedade Industrial e capital intelectual. Patentes: definições, pedidos e vigência. Financiamentos para Ciência, Tecnologia e Inovação. Inovação e Empreendedorismo. Tecnologia, comunidades e instituições. As novas tecnologias e suas implicações no desporto e no lazer. Os profissionais e as novas tecnologias. Novas técnicas de organização e a tecnologia. Importância, definições e modelos de inovação. Inteligência organizacional e competitiva. Planejamento de produtos e projetos de inovação. Gestão da inovação tecnológica. Financiamento para a inovação no Brasil.

OBJETIVO

Geral

Disseminar o empreendedorismo inovador por meio do desenvolvimento de competências sobre os fundamentos da gestão da inovação, gestão do conhecimento (pessoas, processos e tecnologia), planos de negócios inovadores e gestão de projetos.

Específicos

Assimilar os principais conceitos acerca dos Fundamentos da Gestão da Inovação;

Conhecer os modelos de negócio para inovação;

Entender os pilares da gestão do conhecimento;
Assimilar os conceitos básicos acerca do Gerenciamento de Projetos;
Compreender os passos para o planejamento e a elaboração de um projeto;
Conhecer as principais agências de fomento;
Realizar a análise dos cases trazidos pelo Professor;
Estruturar a análise de um case de inovação e apresentar para os colegas.

Analisar o contexto mundial da tecnologia e inovação, bem como estratégias para sua gestão nas organizações.

PROGRAMA

1. Fundamentos da Gestão da Inovação
2. Gestão de Pessoas
3. Gestão Tecnológica
4. Gestão de Processos
5. Plano de Negócios Inovadores
6. Gestão de Projetos
7. Estudo de casos
8. Inovações na tecnologia desportivas e do lazer: Implicações para o futuro.
9. Os profissionais e as novas tecnologias no desporto e no lazer.
10. Avaliação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Aulas práticas; Palestras; Seminários de Pesquisa, observações e envolvimento em atividades práticas nos eventos locais; Organização de eventos; Grupos de estudos para debates sobre temas correlacionados, desenvolvimento e apresentação de projetos, etc.; Painéis; Participação em eventos, visitas; Vivência refletida.

AVALIAÇÃO

- Provas dissertativas;
- Provas de múltipla escolha;
- Trabalhos (escritos e apresentados);
- Conceito mediante participação ativa em debates e discussões;
- Auto avaliação;
- Vivências refletidas/oficinas;
- Painéis;
- Seminários;
- Apresentação de projetos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PREDEBON, Jose. Criatividade - Abrindo o lado inovador da mente: um caminho para o exercício prático dessa potencialidade esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças. 7ª Ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. .

ISBN: 9788522458516

CORAL, Eliza; OGLIARI, Andre; ABREU, Aline França de. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas 2008. ISBN 978-85-224-4976-7

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVILA, T.; EPSTEIN, M.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre, Editora Bookman, 2007.

DOMINGOS, C. Oportunidades disfarçadas: histórias reais de empresas que transformaram problemas em oportunidades. Rio de Janeiro, Editora Sextante, 2009 (2 exemplares na BU).

KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 20ª ed., Rio de Janeiro, Editora

Coordenador do Curso

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL I- LAZER

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 4

Nível: Superior

EMENTA

Identificação e interligação o discente com o mercado de trabalho, relacionado às atividades de lazer
Aplicação, análise e reflexão dos conhecimentos com a rotina do trabalho.

OBJETIVO

Conhecer, interpretar e atuar no planejamento, organização e operacionalização de praticas e vivências de lazer em órgãos públicos e privados; Desenvolver a identificação profissional e os saberes transmitidos durante todo o curso nas práticas profissionais; Incentivar o empreendedorismo, a iniciativa e dinamismo no trabalho.

PROGRAMA

1. Orientação:

Ética, dinamismo, responsabilidade, conhecimentos específicos, noções das atividades na empresa correlacionadas ao curso

2. Prática:

Vivenciar *in loco* na empresa de lazer, de eventos e similares as atividades de operacionalização, de supervisão e gestão na área do lazer.

METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Contato do aluno com a empresa/instituição; Acompanhamento do aluno por um professor e um tutor na empresa / instituição.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Relatórios periódicos; Contato com os tutores nas empresas; Opinários</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Orientação de estágio em turismo. São Paulo: Thonson, 2002. BISSOLI, Maria Angela Marques. Estágio em Turismo e Hotelaria. São Paulo: A leph, 2006. CHIA VANETO, Idalberto . Empreendedorismo: dando asas ao espírito empeendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. FAZENDA, Ivani C.A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: papyrus, 1991. GAUTHIER, Fernando Alvaro o. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010. RICETTI, Mirian Aparecida. Estágio. Curitiba:Base Editorial, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CASA GRANDE, Rafael Coelho. Seja o estagiário de sucesso. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005. DORNELLAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005. LOPES, Rose Mari (org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010. PECONEZ, Stela (coord.). A prática do ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2003. SERRA, Farah Azenha . Fator humano da qualidade na empresa. Rio de Janeiro: Qualy matic, 2005</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Sector Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: LIBRAS
Carga Horária: 40
Crédito: 2
Semestre: 4
Nível: Superior
EMENTA
Compreensão e comunicação através da língua dos sinais

OBJETIVO

Proporcionar o conhecimento e utilização da linguagem dos sinais a fim de promover a inclusão social e a sociabilização em sala de aula bem como nos ambientes laborais.

PROGRAMA

Diferença de Libras e outras linguagens de sinais e a língua portuguesa;

Estrutura linguística de libras: estrutura sublexical dos sinais, formação dos itens lexicais ou sinais a partir de morfemas, estruturação de sentenças em Libras;

Categorias gramaticais e formação de palavras em Libras;

Estruturação de sentenças: Uso do alfabeto manual, Vocabulário da LIBRAS.

METODOLOGIA DE ENSINO

Abordagem da língua de forma estrutural e de memorização de vocabulário; Atividades que exercitem a visão; Não utilização da linguagem oral junto com a LIBRAS; orientar para não fazer anotações nas aulas para não desviar a atenção visual; Estimulo na participação de atividades em associações e afins que usem as Libras.

AVALIAÇÃO

Acompanhamento da evolução do aluno da aplicação da linguagem dos sinais ; seminários empregando a linguagem dos sinais; práticas entre alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neuro linguísticas**. São Paulo. Plexus: 2007.

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos, São Paulo, SP. Companhia das letras, 2011

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos, 2007, Porto Alegre, RS, Artmed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCELIO, Angelo de Oliveira. **Língua brasileira de sinais-Libras: um instrumento linguístico de inclusão soacial no complexo hoteleiro da Beira Mar-Fortaleza/CE**. Trabalho de Conclusão de Curso. IFCE. Fortaleza, 2007.

CAMARA JR., J. Mattoso. Princípios de Lingüística geral: como introdução aos estudos superiores da língua portuguesa. Rio de Janeiro, RJ. Padrão. 1980

SKLIAR, Carlos. A surdez :um olhar sobre as diferenças. 6ª Ed. Porto Alegre, RS. Mediação, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA	
Código:	HL.055
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	5
Nível:	Superior
EMENTA	
As dimensões do projeto de pesquisa: estudo e discussão das estratégias, métodos e técnicas para a produção de projetos de pesquisa. Identificação das etapas de estruturação e elaboração de um projeto de pesquisa.	
OBJETIVO	
Reconhecer os objetivos da pesquisa científica; Capacitar o aluno a estruturar e elaborar um projeto de pesquisa científica; Identificar todos os elementos formais que constituem um projeto de pesquisa;	
PROGRAMA	
Tipos de pesquisa: métodos e técnicas da pesquisa científica; Definição dos elementos constituintes de um projeto de pesquisa: tema, delimitação do tema, objetivos, justificativa, definição do problema, hipóteses, variáveis, metodologia, delimitação do universo (do corpus), tipos de amostragem, tratamento estatístico, embasamento teórico (revisão bibliográfica, definição de termos, conceitos operacionais), bibliografia, cronograma.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dos temas através de instrumentos audiovisuais; Discussão dos assuntos apresentados, assim como de outras leituras referentes aos temas abordados; Apresentação do projeto de pesquisa	
AVALIAÇÃO	
Participação nas discussões em sala de aula (leituras prévias); Realização das tarefas em classe e extra-classe; Relatório escrito sobre temas apresentados nas defesas (mínimo dois relatórios); Participação em seminários; Discussão em sala de aula sobre as etapas do projeto de pesquisa que estejam em fase inicial ou em andamento; Apresentação de um projeto de pesquisa em seu tema de interesse.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: casos práticos. CENTENO, Rogelio Rocha Paulo 2003	Roca São
Guia para elaboração de monografias	COSTA, A. F. Gomes da. Interciência Rio de Janeiro 2003

Como elaborar projetos de pesquisa.	GIL, Antônio Carlos	Atlas	São Paulo	2002
Métodos e técnicas de pesquisa social	GIL, Antônio Carlos	Atlas	São Paulo	1999
Metodologia do trabalho científico				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M	Atlas	São Paulo	2008	
Técnicas de pesquisa.	MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M.	Atlas	São Paulo	2005
Metodologia científica: a construção do conhecimento	SANTOS, Raimundo dos;	DP&A	Rio de Janeiro 2004	
Normas para trabalhos acadêmicos.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS	NBR	10719/1989; 10520/2002; 14724/2002; 6022/2003; 6023/2002; 6024/2003; 6027/2003; 6028/2003; 6034/2004; 12225/2004; 14.724/2005; 15287/2005; 6029/2006 Rio de Janeiro 1989; 2002; 2003; 2004; 2005; 2006	
Metodologia científica: iniciação à pesquisa, métodos e técnicas de pesquisa, metodologia da pesquisa e do trabalho científico.	LEITE, F. Tarcísio. Universidade de Fortaleza 2004	Fortaleza	Universidade de Fortaleza	
Metodologia científica: iniciação à pesquisa, métodos e técnicas de pesquisa, metodologia da pesquisa e do trabalho científico.	LEITE, F. Tarcísio. Universidade de Fortaleza 2004	Fortaleza	Universidade de Fortaleza	
Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica	Oliveira, Jorge Leite	Vozes		Petrópolis 2005
Oliveira, Jorge Leite.	Vozes Petrópolis 2005			
Coordenador do Curso		Setor Pedagógico		
_____		_____		

DISCIPLINA: ESPORTE, LAZER E MEIO AMBIENTE	
Código:	
Carga Horária:	80H
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	Teoria geral do lazer e teoria geral do esporte
Semestre:	5º Semestre
Nível:	GRADUAÇÃO
EMENTA	
Estudo do planejamento ,organização e práticas do lazer, do esporte e de outras atividades não formais no meio ambiente.	
OBJETIVO	
Desenvolver a compreensão, em relação ao esporte e lazer, desenvolvido no meio ambiente.	
Organizar e desenvolver atividades,desportivas, de recreação e não formais no meio ambiente.	
Desenvolver uma visão crítica e construtiva do esporte e lazer no meio ambiente	

PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Esporte, lazer e meio ambiente • O pensamento ambientalista • Inter-relação do ensino em recreação, lazer e a educação ambientalista • Aventura e risco na natureza • Lazer, natureza e aventura • Atividade física nos climas tropicais • Esporte, olimpismo e meio ambiente • Gestão de eventos no meio ambiente 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aulas expositivas</p> <p>Exercícios práticos</p> <p>Participação em eventos</p> <p>Seminários</p> <p>Estudos de casos</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Prova de conhecimento parcial, individual..</p> <p>Trabalhos em grupo.</p> <p>Nota de participação, frequência e produção em sala.</p> <p>Trabalho de campo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>TAVARES, O., DaCosta, L. P. e MIRANDA, R., Esporte, Olimpismo e Meio Ambiente. Editora Gama Filho, Rio de Janeiro, 2002;</p> <p>COSTA, V. M.; FERREIRA, N. T. Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>LUZZI, DANIEL, Educação e meio ambiente, 1º edição, editora Manole, 2012</p> <p>UVINHA, R. R. Juventude, lazer e esportes radicais. São Paulo: Manole, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>GRUN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. 4ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.</p> <p>ALMEIDA, ANA CRISTINA P.C. de & DaCosta, Lamartine P. Meio ambiente, esporte, Lazer e turismo. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2007</p> <p>ALFIERI, R. G.; DUARTE, G. Exercícios e o coração. Editora Cultura Medica, Rio de Janeiro, 1993.</p> <p>COSTA, L. P. Meio ambiente e desporto: uma perspectiva internacional. Introdução. Porto: Universidade do Porto. 1997.</p>	
Coordenador do Curso _____	Sector Pedagógico _____

DISCIPLINA: GESTAO DE PESSOAS

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 5

Nível: Superior

EMENTA

Entender, conceber o inter-relacionamento de pessoas e entre equipes,

Diferenças de comportamentos e estilos pessoais, levando-se em consideração tipos de liderança e motivação a fim de se atingir a missão da empresa de forma harmoniosa e com eficiência e eficácia de funcionários e produtividade.

OBJETIVO

Compreender que a qualidade pessoal inicia o processo de desenvolvimento de qualidade da organização;

Identificar a participação dos colaboradores na empresa plena;

Conhecer regras para um bom relacionamento interpessoal;

Distinguir os diversos tipos de comunicação no processo administrativo;

Entender o que é motivação e principalmente o que motiva as pessoas na organização;

Estimular o debate sobre liderança, e sua contribuição para o clima organizacional;

Compreender as variáveis que definem o mercado de recursos humanos;

Identificar o processo captação de pessoas, e a relação entre os sub-sistemas de gestão de recursos humanos e o processo de seleção;

Avaliação a importância de treinamento para o desenvolvimento organizacional, sua etapa, tipos e retorno sobre o investimento;

Identificar os componentes de uma remuneração estratégica

PROGRAMA

GESTAO ESTRATEGICA DE PESSOAS

Importância de qualidade Pessoal competência, complexibilidade e espaço ocupacional;

A empresa plena corpo, (alma e mente)

A GESTAO E O ASPECTO PSICOSOCIAL DA ORGANIZACAO

A importância de integração de pessoas na organização;

Comunicação organizacional;

Motivação e a satisfação do funcionário

Tipos de liderança.

OS SUB-SISTEMAS DA AREA DE RECURSOS HUMANOS

Movimentação de pessoas mercado e planejamento;

Recrutamento e seleção (critérios e procedimentos);

Avaliação e gestão de desempenho;

<p>O processo de treinamento e desenvolvimento; Remuneração, estratégica incentivada em relação às tarefas do cargo e valor do indivíduo por seu histórico, competência e habilidades.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; Estudo de casos; Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.</p>	
AValiação	
<p>As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS E TERCEIRO SETOR. TACHIZAWA, Tacheshy Atlas São Paulo 2002</p> <p>ESTRATÉGIA DE RECURSOS HUMANOS. SANTOS, Fernando César Almada Atlas São Paulo 1999</p> <p>ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS. DESSLER, Gary Pretice Hall São Paulo 2003</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CARVALHO, Maria do Carmo Nacif de. Gestão de Pessoas, Rio de Janeiro-RJ. Senac nacional. 2012.</p> <p>ZAVAGLIA, Tércia. Gestão de pessoas; desafios, tendências e expectativas. Campinas-SP Alinea 2006.</p> <p>VANDERLEY, Luciano Gonzaga et all. Gestão de pessoas: facetas estratégicas. Fortaleza-CE. Edições UFC, 2012.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: GESTÃO MERCADOLÓGICA DO ESPORTE E LAZER	
Código:	
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	5
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Interpretar e elaborar planos estratégicos e operacionais de marketing, fundamentando-se nos princípios da administração estratégica e do marketing de serviços e suas ferramentas.</p>	
OBJETIVO	

Adquirir conceitos do marketing de serviços e suas ferramentas;
 Conhecer conceitos referentes ao marketing e aplicá-los aos empreendimentos ligados a desporto e Lazer;
 Conhecer as ferramentas do marketing, especialmente o marketing mix;
 Conhecer os princípios da administração estratégica e as bases do planejamento;
 Saber segmentar o mercado de desporto e lazer de acordo com critérios de segmentação;
 Interpretar e elaborar planos estratégicos e operacionais de marketing.
 Identificar as áreas de atuação de consultorias e assessorias esportivas;
 Conhecer e saber elaborar planos de gestão de carreira de atletas e ex atletas.

PROGRAMA

Conceituação de marketing de serviços, marketing turístico e hoteleiro;
 Conceitos e ferramentas do marketing aplicado aos empreendimentos do desporto e lazer;
 Mercado, Oferta e Demanda no contexto da sociedade pós-industrial;
 Fluxo e sazonalidade turística;
 Segmentação de mercado;
 Composto mercadológico/ marketing mix;
 Princípios da administração estratégica e as bases do planejamento;
 Plano de marketing.
 Consultorias e assessorias esportiva

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;
 Estudos de casos;
 Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.

AVALIAÇÃO

As avaliações, parcial e final, seguirão o regulamento do IFCE e basear-se-ão em trabalhos individuais e em grupo, provas escritas, além da participação dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos dirigidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Administração de Marketing: Análise, planejamento, implementação e controle Kotler, Philip. Atlas
 São Paulo 1996

Plano de Marketing para micro e pequena empresa LAS CASAS, A .L Atlas São Paulo 1999

Fernando Paris Rocha, **Gestão Desportiva**. Editora Artmed, 2002.

REZENDE, J.R. **Organização e administração no esporte**. Rio de Janeiro, Sprint, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Análise Estrutural do Turismo BENI, Mario Carlos Senac SP São Paulo 2001

MARKETING TURISTICO: promovendo uma atividade sazonal. MOTA, Keila Cristina Nicolau Atlas
 São Paulo 2001

Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante. Powers, Tome BARROWS, Clayton W. Atlas São Paulo 2004	
Estrutura Do Mercado Turístico Montejano, Jordi Montaner	
PROMOÇÃO TURÍSTICA: UM ENFOQUE MERCADOLÓGICO ACERENZA, Miguel Angel	
Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. KRIPPENDORF, J. São Paulo 2000	Aleph
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL II- DESPORTO	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	5
Nível:	Superior
EMENTA	
Identificação e interligação o discente com o mercado de trabalho, relacionado às atividades desportivas Aplicação, análise e reflexão dos conhecimentos com a rotina do trabalho.	
OBJETIVO	
Conhecer, interpretar e atuar no planejamento, organização e operacionalização de praticas e vivências esportivas em órgãos públicos e privados; Desenvolver a identificação profissional e os saberes transmitidos durante todo o curso nas práticas profissionais; Incentivar o empreendedorismo, a iniciativa e dinamismo no trabalho.	
PROGRAMA	
1. Orientação: Ética, dinamismo, responsabilidade, conhecimentos específicos, noções das atividades na empresa correlacionadas ao curso	
2. Prática: Vivenciar <i>in loco</i> na empresa de lazer, de eventos e similares as atividades de operacionalização, de supervisão e gestão .	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Contato do aluno com a empresa/instituição; Acompanhamento do aluno por um professor e um tutor na empresa / instituição.	
AVALIAÇÃO	

Relatórios periódicos;
Contato com os tutores nas empresas;
Opinários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Orientação de estágio em turismo**. São Paulo: Thonson, 2002.
BISSOLI, Maria Angela Marques. **Estágio em Turismo e Hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2006.
CHIAVANETO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2006.
FAZENDA, Ivani C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: papirus, 1991.
GAUTHIER, Fernando Alvaro o. **Empreendedorismo**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
RICETTI, Mirian Aparecida. **Estágio**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASAGRANDE, Rafael Coelho. **Seja o estagiário de sucesso**. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005.
DORNELLAS, José Carlos A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005.
LOPES, Rose Mari (org.). **Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.
PECONEZ, Stela (coord.). **A prática do ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2003.
SERRA, Farah Azenha. **Fator humano da qualidade na empresa**. Rio de Janeiro: Qualy matic, 2005

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS E ORÇAMENTOS

Código:	01.308.30
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	01.308.14
Semestre:	5
Nível:	Superior

EMENTA

Introdução a Administração de Custos;
Métodos de Custeio;
Análise Custo/Volume/Lucro;
Formação de preço;
Sistemas orçamentários.

OBJETIVO
<p>Identificar os conceitos e termos aplicados na área de custos;</p> <p>Compreender a elaboração e funcionamento do sistema de custos;</p> <p>Conhecer as técnicas de formação de preço e de orçamento.</p>
PROGRAMA
<p>Conceitos e classificação de custos;</p> <p>Classificação de gastos;</p> <p>Métodos de custeio; apuração de custos dos produtos vendidos;</p> <p>Custos diretos com mão-de-obra: cálculo de adicional noturno; encargos sociais;</p> <p>Custos e despesas operacionais com equipamentos;</p> <p>Custos de investimentos;</p> <p>Custos de depreciação de bens;</p> <p>Formação de preços de venda;</p> <p>Análise custo/volume/lucro/ponto de equilíbrio.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas</p> <p>Exercícios;</p> <p>Visita técnica</p>
AVALIAÇÃO
<p>Prova individual;</p> <p>Prova em dupla;</p> <p>Trabalho de campo.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BERTI, Anelio. Contabilidade e análise de custos: teoria e prática. 2. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2013.</p> <p>CAMPOS, José Ruy Veloso. Estudo de viabilidade para projeto hoteleiro. 2ª Edição. Campinas (SP): Papirus, 2005.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo (SP): Atlas, 2006.</p> <p>NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação. São Paulo. Atlas:2000.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Contabilidade Para Hotéis e Restaurantes. Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ZANELLA, Luis Carlos. Auditoria interna: rotinas e processos práticos para hotéis, restaurantes e empresas em geral. Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2002.</p> <p>MARTINS, Domingos. Administração financeira hospitalar. São Paulo (SP): Atlas, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Simone Espíndola de. Gestão de custos: metodologia para a melhoria da performance empresarial. Curitiba (PR): Juruá, 2010.</p> <p>ALCANTARA, Humberto de. Apropriação de custos. Rio de Janeiro. Confederação nacional da Indústria: 1983.</p>

BRAGA, Roberto. **Gestão da gastronomia: custos, formação de preços, gerenciamento e planejamento do lucro**. São Paulo. Senac, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: RELAÇÕES PÚBLICAS E ETIQUETA

Código: HL.052

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 5

Nível: Superior

EMENTA

Conhecer e entender o contexto científico das Relações Públicas fornecendo estratégias para o desenvolvimento das habilidades de comunicações eficazes no mundo empresarial e aplicar as técnicas oportunas de cerimonial e protocolo.

OBJETIVO

Compreender a Arte das Relações Públicas, agregando elementos de psicologia, política e outras;

Conhecer o papel de Relações Públicas dentro de uma Empresa ou Instituição.

Identificar os fatores básicos levados a Relações Públicas.

Correlacionar a comunicação eficaz e o melhor desempenho de Relações Públicas e/o público

Definir habilidades motivacionais p/ influenciar o comportamento

Analisar o Cerimonial em Relações Públicas e o relacionamento desenvolvido na sociedade

Analisar pesquisas elaborada sobre grande satisfação do hóspede

Relatar de forma seletiva as atitudes comportamentais existentes

PROGRAMA

Relações Públicas

O Contexto Científico

O Significado da Designação

Fundamentos e Objetivos

Natureza e Papel

Fases

Natureza das Comunicações Eficazes

Cerimonial e Protocolo nas Relações Públicas

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas com atividades em grupos precedidas de leituras individuais. Atividades em campo e/ou laboratório; Seminários com profissionais convidados.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita com estudo de casos e questões subjetivas. Apresentação de trabalhos Apresentação de relatórios de atividades de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
O Processo de relações públicas	Wey, Hebe Summus São Paulo 1986
Relações públicas: dinâmica e prática	Baús, Hebert s.d.
OS FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO	PFLIPI LESLY PIONEIRA SÃO PAULO 1995
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS: RELAÇÕES C/ OS DIFERENTES PÚBLICOS CANDIDATO TEOBALDO DE SOUZA ANDRADE ATLAS SÃO PAULO 1988	
TURISMO: COMO APRENDER, COMO ENSINAR	MARILIA G. REIS SENAC SÃO PAULO 2001
RELAÇÕES PÚBLICAS : FUNÇÃO POLÍTICA	ROBERTO PORTO SIMÕES SUMMUS SÃO PAULO 1995
Coordenador do Curso _____	Sector Pedagógico _____

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL
Carga Horária: 40H
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito:
Semestre: 5
Nível: Superior
EMENTA
A empresa e o meio ambiente. A gestão ambiental privada. As normas da série ISO 14000. Implantação de sistemas de gestão ambiental (SGA). Abordagem de implantação: visão sistêmica; processo de implantação; e plano de implementação.
OBJETIVO
Conhecer e analisar a questão ambiental a partir da interação entre o meio social e físico-natural. Entender o papel da iniciativa privada na discussão ambiental e a responsabilidade sócio-ambiental empresarial. Compreender o objetivo da Gestão Ambiental Privada e as suas esferas de abrangência. Entender a constituição de um SGA. Aplicar o SGA em empreendimentos de diferentes escalas. Conhecer o SGA como uma estratégia

empreendedora.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1. A empresa e o meio ambiente.
2. A gestão ambiental privada e o empreendedorismo
3. A gestão ambiental privada e as normas da série iso 14000
4. Implantação de sistemas de gestão ambiental (sga).
5. Abordagem de implantação
6. Fase de planejamento
7. Fase de implantação
8. Fase de verificação e ação corretiva e preventiva

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas
Exercícios práticos
Seminários
Estudos de casos

AVALIAÇÃO

Provas escritas
Seminários
Trabalhos dirigidos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURI, Denise. **GESTÃO ambiental**.. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2012.
DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
REIS, Luis Felipe Sousa Dias; QUEIROZ, Sandra Mara Pereira de. **Gestão ambiental em pequenas e médias empresas**. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2004. 123 p. ISBN 85-7303-341-X.
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 3.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.
BERTÉ, R. e MAZZAROTTO, A. de SÁ. **Gestão Ambiental no mercado empresarial**. Editora Intersaberes.
MOTA, Suetônio - **Introdução à engenharia ambiental**. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de engenharia sanitária e ambiental, 1ª edição, 1997.
SILVA, C.; e PRZYBYSZ, L. C.B. **Sistema de Gestão Ambiental**. Editora Intersaberes.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	6
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Finalização do pré-projeto sob a orientação de um professor com especificidade ou compatibilidade ao tema proposto. Seminários e encontros com o professor responsável pela disciplina. Cronograma de atividades. Defesa do projeto/pesquisa.	
OBJETIVO	
Dominar as técnicas de redação e apresentação da monografia , artigo, relatório técnico, projeto de aplicação; Selecionar, aplicar e analisar material de pesquisa; Tabular, organizar e interpretar os dados coletados em pesquisa de campo; Desenvolver argumentação, redação do texto, conclusão e/ou considerações; Apresentar aos resultados da pesquisa..	
PROGRAMA	
Discussão temática/conceitual e utilização de métodos e técnicas Estruturação do trabalho monográfico Desenvolvimento da pesquisa Redação do texto conforme estrutura da monografia científica Apresentação gráfica da monografia	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas: apresentação e discussão dos projetos em grupo Orientação e acompanhamento individual dos trabalhos; Supervisão das fases de elaboração da monografia.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação desta disciplina contará das notas dadas pela comissão julgadora da monografia composta pelo professor orientador e mais dois professores convidados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA. Eduardo Montgomery. Escrevendo trabalhos de conclusão de cursos: guia para escrever teses, monografias, artigos e outros textos técnicos . Rio de Janeiro (RJ): Ciência Moderna, 2012. DENCKER, A. F. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo . São Paulo: Futura, 2000. DENCKER, A. F.. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas . São Paulo (SP): Futura, 2007.	

ECO, U . **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo (SP): Atlas, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEUD, Michel. **Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil, 2002.

DEMO, Pedro. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.

KÖCHE, J. C . **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. Petrópolis-Rio de Janeiro: Vozes., 2009.

OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL III- GESTÃO PUBLICA

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 6

Nível: Superior

EMENTA

Identificação e interligação o discente com o mercado de trabalho, relacionado às atividades desportivaS e de lazer na gestão pública

Aplicação, análise e reflexão dos conhecimentos com a rotina do trabalho.

OBJETIVO

Conhecer, interpretar e atuar no planejamento, organização e operacionalização de praticas e vivências esportivas e de lazer em órgãos públicos ; Desenvolver a identificação profissional e os saberes transmitidos durante todo o curso nas práticas profissionais; Incentivar o empreendedorismo, a iniciativa e dinamismo no trabalho.

PROGRAMA

1. Orientação:

Ética, dinamismo, responsabilidade, conhecimentos específicos, noções das atividades na gestão pública correlacionadas ao curso

2. Prática:

Vivenciar *in loco* na empresa de lazer, de eventos e similares as atividades de operacionalização, de supervisão e gestão pública .

METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Contato do aluno com a empresa/instituição; Acompanhamento do aluno por um professor e um tutor na empresa / instituição pública.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Relatórios periódicos; Contato com os tutores nas empresas; Opinários</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Orientação de estágio em turismo. São Paulo: Thonson, 2002. BISSOLI, Maria Angela Marques. Estágio em Turismo e Hotelaria. São Paulo: A leph, 2006. CHIA VANETO, Idalberto . Empreendedorismo: dando asas ao espírito empeendedor. São Paulo: Saraiva, 2006. FAZENDA, Ivani C.A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: papyrus, 1991. GAUTHIER, Fernando Alvaro o. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010. RICETTI, Mirian Aparecida. Estágio. Curitiba:Base Editorial, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CASA GRANDE, Rafael Coelho. Seja o estagiário de sucesso. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005. DORNELLAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005. LOPES, Rose Mari (org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010. PECONEZ, Stela (coord.). A prática do ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2003. SERRA, Farah Azenha . Fator humano da qualidade na empresa. Rio de Janeiro: Qualy matic, 2005</p>	
Coordenador do Curso <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>	Sector Pedagógico <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>

DISCIPLINA: FENOMENOLOGIA DO TURISMO	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	6
Nível:	Superior
EMENTA	

<p>Conhecer e compreender a evolução do turismo, fazendo contextualização contemporânea do seu desenvolvimento e dos impactos sócio-econômico-ambientais.</p> <p>Compreender a segmentação turística, bem como o seu efeito multiplicador na economia global e local.</p> <p>Conhecer os órgãos do turismo.</p> <p>Assimilar e interpretar as tendências do produto turístico, sua conceituação, tipologia, motivação e deslocamento.</p> <p>O turismo como sistema integrado a outros setores da economia e a cadeia produtiva do turismo.</p>	
OBJETIVO	
<p>Conhecer o surgimento e evolução do turismo no Brasil e no mundo;</p> <p>Avaliar a importância do turismo como atividade econômica;</p> <p>Identificar e classificar as diversas modalidades de turismo, bem como a classificação (tipos) dos turistas;</p> <p>Compreender e interpretar a cadeia produtiva do turismo</p>	
PROGRAMA	
<p>História do Turismo – Dos primórdios à atualidade; O turismo como fenômeno social; Tendências (ecoturismo e desenvolvimento sustentável) e Perspectivas; Evolução do Conceito: Turismo / Turista; Terminologia Turística; Tipos e Formas de Turismo; Motivação.</p> <p>Noções de Mercado Turístico; Aspectos Estruturais do Turismo – SISTUR; O produto e a cadeia produtiva do Turismo; Oferta Turística; Demanda Turística – Sazonalidade Turística;</p> <p>Atividade Profissional do Turismo: Turismo como Profissão; Qualidade e Turismo.</p> <p>Estrutura Institucional e Operacional do Turismo</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Aplicar aulas expositivas; Estudos de caso; Exercícios em aula; Pesquisas e trabalhos em grupo,</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Participação em sala; Pesquisas e seminários, Vs</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARRETTO, Margaritta Manual de iniciação ao estudo do turismo Papyrus Campinas-SP 1999</p> <p>SERRANO Célia Maria Olhares Contemporâneos sobre Turismo Papyrus Campinas_SP 2001</p> <p>ANDRADE, Jose Vicente. Turismo: Fundamentos e dimensões Adrade, Jose Vicente. Ed.Ática São Paulo, SP 1992.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BENI, Mario. Análise Estrutural do Turismo SENAC São Paulo-SP 1998</p> <p>BARBOSA, Ycarim Melgaco História das viagens e do Turismo ALEPH São Paulo 2002</p> <p>BRAGA, Rogério Dicionário de Turismo Dicionário de Turismo – Uniletras Uniletras</p> <p>LIMA, Luiz Cruz. Turismo e desenvolvimento social sustentável. Fortaleza. CE EDUECE-2003.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 6

Nível: Superior

EMENTA

Aplicar e Desenvolver atividades sociais relacionadas à segmentação turística em comunidades cearenses.

OBJETIVO

Compreender as relações que se estabelecem entre os grupos humanos nos diferentes espaços.

Entender as diversas e múltiplas possibilidades existentes na sociedade a partir da experiência do presente.

Desenvolver a criatividade, a capacidade para debater problemas.

Reconhecer direitos e responsabilidades como agente de mudança mediante situações que permitam o exercício da crítica.

Construir laços de identidade pessoal e social e consolidar a formação da cidadania.

Analisar criticamente a relação entre os indivíduos e o espaço social e físico que ocupam.

Ver-se como cidadão situado historicamente no seu tempo e espaço social.

Desenvolver a capacidade de relacionamento e convivência social harmoniosa

Desenvolver a capacidade de compreensão, de observação, de argumentação, de raciocínio, de planejamento e de formular estratégias de ação.

PROGRAMA

Análise do contexto socio-político-econômico da sociedade brasileira.

Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor.

Formas de organização e participação em trabalhos sociais.

Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais.

Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais.

Formação de valores éticos e de autonomia pré-requisitos necessários de participação social

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;

Estudo de casos;

Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.

AVALIAÇÃO

As avaliações, parcial e final, basear-se-ão em trabalhos individuais, de grupo e provas escritas, além da participação individual dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas**. 9.ed.rev.ampl. São Paulo (SP): Futura, 2007.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2.ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à cidade**. São Paulo (SP): Centauro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo (SP): Futura, 2000.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor** : criação de ONGs e estratégias de atuação. São Paulo (SP): Atlas, 2002.

CEARÁ. Assembleia Legislativa. **Manual da cidadania e dos direitos humanos**. Fortaleza (CE): INESP, 2004.

TEIXEIRA, Francisco. **Marx no século XXI**. São Paulo (SP): Cortez, 2008.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: VI

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Finalização do pré-projeto sob a orientação de um professor com especificidade ou compatibilidade ao tema proposto. Seminários e encontros com o professor responsável pela disciplina. Cronograma de atividades. Defesa do projeto/pesquisa.

OBJETIVO

Dominar as técnicas de redação e apresentação da monografia, artigo, relatório técnico, projeto de aplicação; Selecionar, aplicar e analisar material de pesquisa; Tabular, organizar e interpretar os dados coletados em

pesquisa de campo; Desenvolver argumentação, redação do texto, conclusão e/ou considerações; Apresentar aos resultados da pesquisa..	
PROGRAMA	
Discussão temática/conceitual e utilização de métodos e técnicas Estruturação do trabalho monográfico Desenvolvimento da pesquisa Redação do texto conforme estrutura da monografia científica Apresentação gráfica da monografia	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas: apresentação e discussão dos projetos em grupo Orientação e acompanhamento individual dos trabalhos; Supervisão das fases de elaboração da monografia.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação desta disciplina contará das notas dadas pela comissão julgadora da monografia composta pelo professor orientador e mais dois professores convidados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, Eduardo Montgomery. Escrevendo trabalhos de conclusão de cursos: guia para escrever teses, monografias, artigos e outros textos técnicos . Rio de Janeiro (RJ): Ciência Moderna, 2012. DENCKER, A. F. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo . São Paulo: Futura, 2000. DENCKER, A. F.. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas . São Paulo (SP): Futura, 2007. ECO, U . Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2005. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia . São Paulo (SP): Atlas, 2005. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BEUD, Michel. Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário . Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil, 2002. DEMO, Pedro. Métodos de pesquisa em ciências sociais . São Paulo: Atlas, 2007. KÖCHE, J. C . Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa . Petrópolis-Rio de Janeiro: Vozes., 2009. OLIVEIRA, Jorge Leite. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica . Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA
Código:
Carga Horária: 60
Número de Créditos: 3
Código pré-requisito: -
Semestre: 6º
Nível: Superior
EMENTA
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ALUNO.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ identificar a importância das atividades físicas para o desenvolvimento integral; ▪ vivenciar as atividades esportivas como prática para melhoria da qualidade de vida; ▪ compreender a prática de atividade física como elemento de integração social.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Importância da educação física • História e evolução das modalidades: atletismo, basquetebol, futebol, futsal, ginástica, hidroginástica, handebol, voleibol, musculação e natação. • Fundamentos pedagógicos das práticas esportivas. • Dimensões dos espaços físicos: pista, quadra, campo, sala e piscina.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, práticas, utilização de multimídia, projeção de filmes, resolução de atividades e seminários.
AValiação
Avaliação escrita, prática, análise da apresentação de seminários, discussão do conteúdo em sala de aula e ou ambiente de prática
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. GHIRALDELLI Jr, Paulo. Educação física progressista. São Paulo: edições Loyola, 1999. 2. MEDINA, João Paulo S. A educação física cuida do corpo... e “Mente”. 23. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1990. 3. SANTIAAGO, Leonéa Vitória; FUMES, Neiza de Lourdes Frederico. (ORG.). Diferentes olhares sobre a educação física na escola. Alagoas: UFAL, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>TUBINO, Manoel Jose Gomes Teoria geral do esporte IBRASA 1987</p> <p>TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões sociais do esporte, 2º Ed. 2001</p> <p>SCHWARTZ, GISELA MARIA, Atividades Recreativas, Rio de Janeiro, RJ, Guanabara Koogan, 2011</p>

DISCIPLINA: ECONOMIA DO TURISMO	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	6
Nível:	SUPERIOR
EMENTA	
Noções Gerais das Relações entre Economia e Turismo. Correntes do Pensamento Econômico. Sistemas Econômicos. Análise Micro e Macroeconômica. O turismo como atividade econômica. Estudo do Comportamento do Consumidor Turista.	
OBJETIVO	
Compreender como os fundamentos da economia e suas diversas forças influenciam diretamente os mercados, a oferta e demanda de produtos e serviços do segmento do turismo.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de economia, macro e micro economia. • Riqueza; Escassez; Recursos; Utilidade; Necessidade; Agentes Econômicos; Problemas Econômicos. • Economia de Mercado • Economia Planificada • Escola Clássica • Marxismo • Escola Neoclássica e Keynesiana • Teoria da Demanda • Teoria da Oferta • Análise da Concorrência de Mercado • Comportamento dos Agregados da Contabilidade Nacional • Fatores que influenciam a demanda por turismo • A natureza da demanda em diferentes segmentos do mercado do turismo • Fatores que Influenciam a Oferta Turística • Conceitos e modelos de comportamento para o turismo. • O Consumidor como principal agente econômico responsável pela demanda turística • O processo de tomada de decisão do consumidor turístico. • Fatores que influenciam no comportamento do consumidor 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, com conteúdo baseado na bibliografia sugerida, dinamizadas com trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão. Serão utilizados artigos e “cases” específico do turismo que abordem a economia, e que possibilite ao aluno entender a teoria mediante o exercício prático.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação do conteúdo se dará através de três atividades avaliativas: seminários, estudos de “cases” e relatórios, provas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, P. J., DIVINO, A. J., MOLLO, M. L. R. , TAKASAGO, M. Economia do turismo no Brasil. Brasília: Senac, 2008.	

BENI, M.C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac,1997

LAGE & MILONE. Economia do turismo. São Paulo: Atlas, 2001.

SWARBROOKE, John. O comportamento do consumidor no turismo. São Paulo: Editora Aleph, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGEL, J; BLACKWELL,R; MINARD, P. Comportamento do consumidor. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

FERNANDES,IVAN PEREIRA. Economia do Turismo: Teoria e prática, Rio de Janeiro, RJ, Campus 2002

CARVALHO, LUIS PEREIRA, Introdução à economia do turismo, São Paulo,SP; Saraiva , 2012

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: Marketing Turístico

Código:

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 6

Nível: SUPERIOR

EMENTA

Interpretar e elaborar planos estratégicos e operacionais de marketing turístico, fundamentando-se nos princípios da administração estratégica e do marketing de serviços e suas ferramentas.

OBJETIVO

Conhecer e adquirir conceitos, ferramentas e estratégias do marketing de serviços e suas ferramentas e aplicá-los aos empreendimentos turísticos; Interpretar e elaborar planos estratégicos e operacionais de marketing turístico.

PROGRAMA

- Conceituação de marketing de serviços, marketing turístico e hoteleiro;
- Conceitos e ferramentas do marketing aplicado aos empreendimentos turísticos;
- Mercado, Oferta e Demanda Turística no contexto da sociedade pós-industrial;
- Fluxo e sazonalidade turística;
- Segmentação do mercado turístico;
- Composto mercadológico/ marketing mix;
- Princípios da administração estratégica e as bases do planejamento;

- Plano de marketing turístico (Ministério do Turismo)
- Canais de distribuição: operadoras e agências de viagens
- Publicidade e promoção
- Definição de preço
- Fases do ciclo e vida do produto

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;

Estudos de casos;

Trabalhos individuais e em grupo com acompanhamento.

AVALIAÇÃO

Trabalhos individuais e em grupo, provas escritas, além da participação dos alunos em sala de aula através de exercícios e trabalhos dirigidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOTA, Keila Cristina Nicolau . MARKETING TURISTICO: promovendo uma atividade sazonal. Atlas. São Paulo: 2001

VAZ, Gil Nuno . MARKETING TURISTICO: receptivo e emissivo. um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados . Pioneira Thomson. São Paulo: 2002

Kotler, Philip. Administração de Marketing: Análise, planejamento, implementação e controle. Atlas: São Paulo: 1996

ANSARAH Marília G.R. Turismo e Segmentação de Mercado. Futura. São Paulo: 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENI, Mario Carlos . Análise Estrutural do Turismo. Senac SP. São Paulo: 2001

LAS CASAS, A .L. Plano de Marketing para micro e pequena empresa. Atlas. São Paulo: 1999

POWERS, Tom e BARROWS, Clayton W. Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante. Atlas. São Paulo: 2004

MONTEJANO, Jordi Montaner . Estrutura Do Mercado Turístico. Roca. São Paulo: 2001

ACERENZA, Miguel Angel . Promoção Turística: um enfoque mercadológico. Pioneira. São Paulo: 1991

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico
